

"O Primeiro Testamento de Jesus Cristo"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para a lição semanal *do curso "Vem, e Segue-Me"* é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue-Me"* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade — junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

Como você pode encontrar claramente Jesus Cristo no Velho Testamento sem se perder em suas passagens difíceis? O Dr. Josh Sears explora maneiras práticas de identificar Jesus Cristo no Velho Testamento por meio de profecias, escrituras simbólicas e orientação profética moderna, trazendo clareza às passagens desafiadoras.

Parte 2:

O Dr. Sears continua a mostrar como a complexidade do Velho Testamento é intencional, como ela cresce junto com as escrituras da Restauração e como entender as alianças como relacionamentos ajuda os leitores a lidar com o texto e comparar suas histórias com suas próprias vidas.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 Parte 1 - Dr. Josh Sears
- 01:28 Dr. Sears em Israel
- O3:01 Biografia do Dr. Sears
- 05:03 Desafios para ler a Bíblia Hebraica
- 06:45 *Manual "Vem, Segue-Me"*
- 09:56 Tipos e sombras
- 16:43 A Bíblia Hebraica através de uma lente cristã
- 19:36 O nome de Deus
- 22:28 Jesus pré-mortal
- 26:23 Um exemplo em Isaías
- 29:50 Os papéis de Jesus Cristo
- 33:47 Como um judeu interpretaria isso?
- 35:36 Senhor com letras maiúsculas
- 37:44 Jesus soando "semelhante a Cristo"
- 40:53 Intensificando a retórica
- 44:12 Sabedoria de Panaca, Nevada
- 46:56 Diferentes traduções
- 49:48 *A Bíblia dos Piratas*
- 51:43 As escrituras restauradas informam a Bíblia Hebraica
- 56:27 Jesus tem um plano
- 59:25 Novos artigos no site da Igreja
- 01:03:06 Exemplos de versículos alterados
- 01:06:02 Fim da Parte 1 — Dr. Josh Sears
-

Parte 2 -

- 00:00 Parte 2 - Dr. Josh Sears
- 01:50 Amamos as escrituras com as quais passamos tempo
- 05:13 Salmo 88, um poema de autor anônimo
- 08:05 Por que devo me debater com esses livros?
- 12:39 Heróis com falhas de caráter
- 15:35 As escrituras não são um manual ou guia
- 18:30 Utilizando todas as escrituras
- 19:59 Apoiar o presidente Oaks e a irmã Oaks
- 21:50 O convênio como relacionamento
- 26:02 Títulos diferentes para ideias amplas
- 29:02 Por que uma família?
- 32:28 Podemos aprender sobre meu relacionamento de convênio
- 34:42 Deus permite o sofrimento
- 37:02 Deus sempre vem em nosso auxílio
- 40:51 Estamos aqui para nos reunirmos

- 43:43 Uma prévia de que Deus nunca abandona Seus filhos
- 47:28 Confiar em Jesus Cristo e incentivo para participar em 2026
- 54:25 Fim da Parte 2 - Dr. Josh Sears

Referências:

Bingham, Jean B. “Empoderando mulheres jovens adultas por meio de modelos femininos no Velho Testamento.” Empoderando mulheres jovens adultas por meio de modelos femininos no Velho Testamento | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/vol-23-no-1-2022/empowering-young-adult-women-through-female-role-models-old-testament

Bytheway, John, Hank Smith e Joshua Sears. “Podcast Follow Him: 1 Néfi 11-15.” YouTube. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://www.youtube.com/watch?v=ZbOlFPxRJy0

Bytheway, John. “Isaiah for Airheads.” Amazon: Isaiah for Airheads: John Bytheway, 2016.

Élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Uma estrutura para a revelação pessoal”. Conferência Geral de outubro de 2022 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/14renlund?lang=por

Élder Dieter F. Uchtdorf, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Receba com alegria o Messias inesperado”. Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 10 de junho de 2025. https://speeches.byu.edu/talks/dieter-f-uchtdorf/joyfully-receive-the-unexpected-messiah/

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “‘Minhas palavras (...) nunca cessam’”. Conferência Geral de abril de 2008 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2008. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/04/my-words-never-cease?lang=por

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, com a irmã Patricia T. Holland. “Um futuro cheio de esperança.” Devocional mundial para jovens adultos com o élder e a irmã Holland — janeiro de 2023. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 8 de janeiro de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2023/01/14holland?lang=por

Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos. “O Milagre da Bíblia Sagrada”. Conferência Geral de abril de 2007 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2007. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/04/the-miracle-of-the-holy-bible?lang=por

Hilton, John. “Apresentações em PowerPoint sobre a Crucificação – John Hilton III: Aula 06 – Tipos e Sombras”. John Hilton III. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://johnhiltoniii.com/crucifixion/crucifixion-powerpoints/

Hilton, John. “Encontrando Cristo no Velho Testamento: Vem, Segue-Me, 29 de dezembro a 4 de janeiro.” YouTube: Scripture Central. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://www.youtube.com/watch?v=8FCMjFR_l1I

Hilton, John. “Qual versão da Bíblia é a melhor?” John Hilton III. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://johnhiltoniii.com/which-version-of-the-bible-is-best/

“Introdução ao Velho Testamento.” Manual Venha, Siga-Me — 29 de dezembro a 4 de janeiro. O Primeiro Testamento de Jesus Cristo, 1º de janeiro de 2026. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/01?lang=por

Matson, Joshua M., Joshua M. Sears e Jo Ann H. Seely. “Misericórdias e bondade amorosa: a bondade de Deus no Velho Testamento”. Editado por David Rolph Seely. Misericórdias e bondade amorosa | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/book/tender-mercies-loving-kindness

Matthews, Robert J. “O Velho Testamento: Uma Voz do Passado e Testemunho do Senhor Jesus Cristo”. O Velho Testamento | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/old-testament

Maxwell, Neal A. “Oportunidades de ensino do Velho Testamento: Scripture Central.” ScriptureCentral. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://scripturecentral.org/archive/periodicals/magazine-article/teaching-opportunities-old-testament

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “Os Ensinamentos de Jesus Cristo.” Conferência Geral de abril de 2023 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/51oaks?lang=por

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “Confie no Senhor”. Conferência Geral, outubro de 2019 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/17oaks?lang=por

Presidente Emily Belle Freeman Presidente Geral das Moças. “Andando em Relacionamento de Convênio com Cristo”. Conferência Geral de outubro de 2023 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/10/42freeman?lang=por

Presidente Jeffrey R. Holland Presidente Interino do Quórum dos Doze Apóstolos. “Eu Sou Ele.” Conferência Geral, outubro de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de outubro de 2024. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/41holland?lang=por

Presidente Russell M. Nelson Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “O Convênio Eterno.” Conferência Geral de abril de 2022 — Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=por

Sears, Joshua M. “Um Guia Moderno para o Velho Testamento.” Amazon: Um Guia Moderno para o Velho Testamento: Joshua M. Sears, 2025. https://www.amazon.com/Modern-Guide-Old-Testament/dp/1639934898

Sears, Joshua M. “Uma outra abordagem aos estudos de Isaías: Intérprete: Uma revista sobre a fé e os estudos dos santos dos últimos dias.” Amazon: Intérprete: Uma revista sobre a fé e os estudos dos santos dos últimos dias: Uma outra abordagem aos estudos de Isaías: Joshua M. Sears, 2020. https://www.amazon.com/Isaiah-Interpretation-Bible-Studies-Light/dp/0664227643

Sears, Joshua M. “Bíblias de estudo: uma introdução para os santos dos últimos dias.” Bíblias de estudo | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/vol-20-no-3-2019/study-bibles

Sears, Joshua M., George A. Pierce e Gaye Strathearn. “Aliança de Compaixão: Cuidando dos Marginalizados e Desfavorecidos no Velho Testamento”. Editado por Avram R. Shannon. Aliança de Compaixão | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/book/covenant-compassion

Shannon, Avram R. e Joshua M Sears. “A Lei de Moisés e a Bondade de Deus: Navegando por Textos Desafiadores.” A Lei de Moisés e a Bondade de Deus | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/tender-mercies-loving-kindness/law-moses-goodness-god

Smith, Joseph Fielding. “Respostas às perguntas do evangelho: Volume 1.” Respostas às perguntas do evangelho, Vol. 1, por Joseph Fielding Smith. Acessado em 29 de dezembro de 2025. https://ia802805.us.archive.org/21/items/JFSAnswersToGospelQuestionsVol1/JFS%20-%20Answers_to_Gospel_Questions,_vol_1_-_Joseph_Fielding_Smith.html

Informações biográficas:



Joshua Sears cresceu no sul da Califórnia e serviu na Missão Chile Osorno. Ele é bacharel em Estudos do Oriente Próximo Antigo pela BYU, mestre pela Universidade Estadual de Ohio e doutor em Bíblia Hebraica pelo Programa de Estudos Bíblicos da Universidade do Texas em Austin. Seus interesses de pesquisa incluem a poligamia bíblica, o livro de Isaías e as traduções e edições da Bíblia pelos santos dos últimos dias. Ele já fez apresentações em reuniões regionais e nacionais da Sociedade de Literatura Bíblica, na Semana Educacional da BYU, no Simpósio Sidney B. Sperry e na Conferência do Museu Leonardo sobre os Manuscritos do Mar Morto. É autor de *A Modern Guide to an Old Testament* (Deseret Book, 2025). Sua esposa, Alice, é de Hong Kong e toca no Bells at Temple Square; eles moram em Lindon, Utah, com seus cinco filhos.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o "uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Nenhum direito autoral é reivindicado.
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de "uso justo":www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast Follow Him, com Hank Smith e John Bytheway,* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas os pontos de vista dos convidados e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem, de forma alguma, críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir neste episódio do followHIM.
Dr. Joshua Sears:	00:00:03	Você o vê fazendo coisas diferentes nesses diferentes estados, e se estivermos tão focados apenas nos evangelhos para entender quem é Jesus, como ele é e o que ele faz, perderemos uma visão muito mais ampla que podemos ter quando o vemos em seu papel no Velho Testamento.
Hank Smith:	00:00:22	Olá a todos. Bem-vindos a mais uma temporada do followHIM. Meu nome é Hank Smith e sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, que adora o Velho Testamento. John, você não é meu antigo co-apresentador. Você é meu co-apresentador que adora o Velho Testamento.
John Bytheway:	00:00:44	Eu estava conversando com Matusalém outro dia. Estou animado para revisitar o Velho Testamento novamente. Cada vez que fazemos isso, aprendemos mais. Vai ser ótimo.
Hank Smith:	00:00:54	John, descobri que cada livro das escrituras, quando você o compreende, contribui para a sua compreensão de todos os outros. Acho que não percebia isso há alguns anos, que se eu compreender melhor o Velho Testamento, compreenderei melhor o Livro de Mórmon. Isso aconteceu comigo há quatro anos atrás. Se você realmente quer compreender o Livro de Mórmon, fique conosco este ano no Velho Testamento, até Malaquias.
John Bytheway:	00:01:15	Foi exatamente isso que aconteceu. Foi como: “Oh, oh”. Tive muitos desses momentos de “oh”. Veja o contexto aqui. Veja os paralelos. Se devemos ler as escrituras repetidamente, vamos lê-las repetidamente.
Hank Smith:	00:01:28	Vamos fazer isso de novo. John, pensando nos momentos “oh, uau”. Ano do Velho Testamento, ele foi nosso convidado para Segundo Reis 17 a 25, e está de volta conosco hoje. Dr Josh Sears. Josh, bem-vindo de volta.

Dr. Joshua Sears:	00:01:45	É ótimo estar aqui.
Hank Smith:	00:01:46	Estamos muito felizes por tê-lo aqui. Faz muito tempo. Você esteve fora do país.
Dr. Joshua Sears:	00:01:51	Sim. Nossa família passou o último ano morando em Israel, então foi uma adaptação, mas estamos felizes por estar em casa.
Hank Smith:	00:01:55	Você estava se preparando para o followHIM.
John Bytheway:	00:01:57	Preparando-se para isso.
Hank Smith:	00:01:58	Isso mesmo. Tive que voltar lá e fazer algumas pesquisas de campo. Josh, nos dê uma pequena visão geral do que você espera que os ouvintes sintam hoje.
Dr. Joshua Sears:	00:02:10	Bem, no programa "Vem, e Segue-Me" deste ano, eles adicionaram uma nova lição que não existia há quatro anos. Apresentando o Velho Testamento. Em vez de irmos direto para a Criação, como fizemos antes, é uma oportunidade de dar um passo atrás e realmente pensar sobre o que espero obter com minha experiência este ano. O que me deixa animado? O que me deixa um pouco nervoso? E nos prepararmos. Então, acho que isso vai ser muito emocionante.
Hank Smith:	00:02:32	Quero mencionar que faremos a série Pensamentos a ter em mente este ano. Vamos trazer o Dr Ross Baron algumas vezes para nos orientar nessas partes do manual, então teremos muita ajuda este ano. John, Josh acabou de pagar o preço nas escrituras. Ele é tão puro de coração e bom, genuinamente bom. Ele é tão bom quanto eu finjo ser. Mas pode haver algumas pessoas aqui que não conhecem Josh. O que sabemos sobre ele?
John Bytheway:	00:03:01	Estou muito feliz por poder apresentar Joshua Sears a algumas pessoas, talvez pela primeira vez. Ele é do sul da Califórnia, serviu na missão Chile Osono e se formou em Estudos do Oriente Próximo pela BYU. Depois, foi para a Universidade Estadual de Ohio para fazer mestrado e doutorado em hebraico pela Universidade do Texas em Austin. Ouça esses interesses de pesquisa: poligamia bíblica, o livro de Isaías, as traduções e edições da Bíblia pelos santos dos últimos dias. Ele fez apresentações em reuniões regionais e nacionais da Sociedade de Literatura Bíblica. Na verdade, estávamos conversando sobre isso antes de começarmos a gravar. Semana da Educação, Simpósio Sydney B Sperry, Conferência do Museu Leonardo

		sobre os Manuscritos do Mar Morto. Tenho certeza de que falaremos sobre isso este ano. Ele é o autor deste livro excelente. É novinho em folha, Hank. Acabou de sair. Um Guia Moderno para o Velho Testamento. Não é um título ótimo? Hank, acho que você tem um, deveria mostrá-lo.
Hank Smith:	00:03:59	Eu tenho aqui. Ótima capa.
John Bytheway:	00:04:01	Sim. Ele escreveu grande parte disso na Terra Santa. Que cenário maravilhoso para escrever sobre isso. Josh e sua esposa, Alice, que é de Hong Kong, toca sinos na Bells at Temple Square, e eles moram em Lindon com seus cinco filhos. Estamos muito felizes por você estar de volta, Dr Sears. Obrigado.
Dr. Joshua Sears:	00:04:21	É ótimo estar aqui.
Hank Smith:	00:04:22	John, eu sempre digo às pessoas: “Olha, você não vai ficar rico escrevendo livros para os santos dos últimos dias”. Para que ninguém pense que o Josh está aqui tentando... Ele não vai conseguir uma cabana em Midway com isso.
Dr. Joshua Sears:	00:04:35	Talvez alguns Lincoln Logs.
Hank Smith:	00:04:36	Sim, sim. Josh. Conte-nos sobre o livro. O que o deixa animado e onde podemos encontrá-lo?
Dr. Joshua Sears:	00:04:45	Como ele disse, escrevi a maior parte durante o ano em que nossa família morou em Jerusalém, o que aconteceu por acaso. Estávamos lá no Centro BYU de Jerusalém, e foi nesse ano que escrevi o livro. A sinergia de escrever sobre os antigos israelitas enquanto visitava os lugares onde eles viveram foi realmente incrível e uma experiência única. O livro não pretende ser um comentário, uma história ou qualquer outra coisa. É mais como dar um passo atrás para perguntar: o que nos impede de ter uma ótima experiência ao ler o Velho Testamento? E então traçar estratégias para melhorar nossa experiência geral de leitura.
Hank Smith:	00:05:17	Estou olhando o índice aqui. Tem muito sobre a aliança, muito sobre como ler a poesia israelita, a profecia israelita. E então eu adoro esse obstáculo número 10, conflitos com a ciência moderna. Isso surge o tempo todo com alguns dos meus alunos que estão entrando na faculdade de medicina. Como eu lido com isso? Estou aprendendo isso nas aulas de biologia, mas aqui estou lendo isso na Bíblia. Josh, parece que você entende isso muito bem.

Dr. Joshua Sears:	00:05:44	Tenho anos de experiência dizendo às pessoas que estudo o Velho Testamento, e elas dizem: “Ah, bem, eu tenho um problema com o Velho Testamento”, e então ouço a história delas. Tive muitas conversas diferentes em minha mente enquanto elaborava esta lista de capítulos.
Hank Smith:	00:05:59	Estou animado com isso. Tenho a sensação, John, de que vou usar isso o ano todo. Comecei a ler e pensei: “Vou colocar uma nota nas minhas escrituras para mencionar isso aos nossos ouvintes”. Josh, obrigado por dedicar seu tempo para escrever isso. No final das contas, você provavelmente receberá cerca de 20 centavos por hora. Espero que ache que foi um bom investimento. Vamos ler o manual “Vem, e Segue-Me”. Quando você pensa em estudar o Velho Testamento este ano, como se sente? Ansioso? Incerto? Preocupado? Todas essas emoções são compreensíveis. O Velho Testamento é uma das coleções mais antigas de escritos do mundo, e isso pode torná-lo emocionante e intimidador. Esses escritos vêm de uma cultura antiga que pode parecer diferente e, às vezes, estranha ou até desconfortável.
	00:06:50	E, no entanto, nesses escritos vemos pessoas tendo experiências que parecem familiares. Reconhecemos temas do evangelho que testificam da divindade de Jesus Cristo e de Seu evangelho. Sim, pessoas como Abraão, Sara, Ana e Daniel viveram vidas que, de alguma maneira, eram muito diferentes da nossa. Mas também experimentaram a alegria em família e a discórdia familiar, momentos de fé e momentos de incerteza, sucessos e fracassos, como acontece a todos nós. Mais importante ainda, eles exerceram fé, arrependeram-se, fizeram convênios, tiveram experiências espirituais e nunca desistiram da promessa de um Salvador. Ao aprendermos como Deus agiu na vida dessas pessoas, também O vemos agir na nossa e dizemos com o salmista: “A tua palavra é lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho. (…) Portanto, o teu servo a ama”. Uau. Essa é uma introdução incrível para o que será um ano incrível. Tudo bem, Josh, o que você quer fazer? Como você quer começar?
Dr. Joshua Sears:	00:07:47	Bem, esta lição é um pouco diferente porque, ao contrário da maioria das semanas do ano, não temos um bloco de escrituras para estudar. Aqui mesmo na lição, eles têm quatro assuntos diferentes, tópicos que acham que podemos abordar e que realmente nos ajudarão a nos preparar para este ano. Gosto bastante deles. Acho que provavelmente teria escolhido exatamente os mesmos quatro. O primeiro é intitulado O Velho Testamento Testifica de Jesus Cristo. Na verdade, o título desta lição é O Primeiro Testamento de Jesus Cristo, o que acho uma

ótima maneira de ver as coisas. Temos o Primeiro Testamento, o Novo Testamento e depois outro testamento. Temos todos esses testamentos do Salvador. O manual diz o seguinte: “Uma maneira de encontrar alimento espiritual no Velho Testamento é procurar o pão da vida, Jesus Cristo”. Como você leu, as pessoas que viveram nos tempos do Velho Testamento aguardavam ansiosamente o Messias prometido.

00:08:38 Podemos encontrar muito valor ao tentarmos nos conectar com o Salvador em nossa própria vida, procurando as maneiras como eles profetizaram sobre Ele e aguardavam ansiosamente Sua vinda. Existem algumas diretrizes gerais que podem nos ajudar ao fazer isso. Primeiro, uma das coisas que estamos tentando fazer é procurar profecias sobre a vinda do Messias. É importante reconhecermos que profecias realmente explícitas, diretas e claras sobre a vinda Dele são, na verdade, mais raras do que às vezes supomos, especialmente se estivermos acostumados com o Livro de Mórmon, que apresenta essas profecias a cada capítulo. Por mais que amemos esse aspecto do Velho Testamento, é importante sermos realistas sobre a frequência com que encontraremos profecias explícitas, e elas são mais raras do que às vezes pensamos. Já ouvi alguns professores, com as melhores intenções, dizerem em sala de aula que o Velho Testamento é um livro de profecias sobre a vinda do Messias e enquadrarem todo o livro como se fosse só disso que se tratasse. E eu entendo por que eles estão entusiasmados com isso, mas temos que ter cuidado, porque podemos deixar os leitores um pouco decepcionados quando eles estiverem procurando e pensarem: “Não consigo encontrar muito aqui”, e acharem que talvez não sejam espirituais o suficiente para perceber isso ou algo assim. Temos que reconhecer que elas estão lá, mas são um pouco mais raras quando se considera o quão gigantesco é o Velho Testamento.

00:09:56 O que você encontrará com muito mais frequência, porém, são ensinamentos simbólicos sobre a vinda do Messias. Falamos sobre coisas como tipos e sombras, outros tipos de símbolos que apontavam aos israelitas para a Sua vinda. Esses você pode encontrar com muito mais frequência. E é significativo, então, que neste manual, quando dá exemplos de como procurar o Messias que viria no Velho Testamento, ele na verdade não lista nenhuma das profecias diretas, apenas lista um monte de tipos e sombras. Acho que isso talvez sugira que esses são os que encontraremos com mais frequência. Por exemplo, ele diz: “Como você vê o Salvador no seguinte?” E então dá o exemplo do maná. Bem, o maná é o alimento celestial sobre o qual lemos em Êxodo, que se conecta a Jesus quando ele se define como o pão da vida, e Jesus até mesmo se conecta a essa história.

	00:10:44	E o alimento diário do maná era uma forma de eles reconhecerem o alimento diário de que precisamos do Salvador. O segundo exemplo é o cordeiro sacrificial da Páscoa. Isso pode nos conectar ao evangelho de João, onde Jesus é descrito como o Cordeiro de Deus que se sacrificou na cruz, deu sua vida mortal para que pudéssemos ter a vida eterna. Podemos ver simbolismo e prenúncio no cordeiro da Páscoa. O terceiro exemplo é a serpente de bronze do capítulo 21 de Números. Vocês se lembram da história: eles são um o morrendo por picadas de cobras venenosas e a serpente de bronze é erguida e quem quer que olhe para ela será curado. O Novo Testamento e o Livro de Mórmon conectam isso com a crucificação de Jesus, que assim como o Filho do homem foi erguido na cruz, nós olhamos para ele para sermos curados, assim como os israelitas fizeram com a serpente de bronze.
	00:11:32	Podemos ver essa serpente como um tipo de Cristo. As coisas sobre a serpente de bronze são típicas das coisas sobre Jesus. E o exemplo final que eles dão é Jonas, certo? Jonas ficou na barriga da baleia por três dias e três noites no Novo Testamento, e Jesus se conecta com isso e prenuncia seus próprios dias que passará no túmulo antes de sair. Nesses e em muitos outros lugares, o Velho Testamento nos dá tipos que são típicos de algo que Jesus dirá ou fará, ou são sombras, prenunciam coisas que Jesus um dia virá e fará. E, dessas maneiras simbólicas, aqueles que estavam em sintonia com essas coisas podiam reconhecer indícios da vinda do Messias.
Hank Smith:	00:12:13	Quando vejo um tipo e uma sombra, já ouvi isso tantas vezes na igreja e nas aulas. Acho que entendo essa ideia de sombra. Se John Bytheway estiver em frente a uma luz e eu vir sua sombra na parede, essa é a sombra de John Bytheway. Não é John. Não vou falar com a sombra e dar um high five nela, mas ela se parece com John. O que você quer dizer com tipo?
Dr. Joshua Sears:	00:12:35	Um tipo é algo que representa as características, algo que é típico de outra coisa. Então, está relacionado com a ideia de sombras e que a forma da sombra nos diz algo sobre a coisa real. É por isso que geralmente dizemos apenas tipos e sombras, e isso rola na língua. Mas, por exemplo, se olharmos para a história de Judá, um dos 12 filhos de Israel, e como ele se oferece para ir para a prisão no Egito a fim de tirar Benjamim da prisão, podemos chamar Judá de um tipo de Cristo, porque essa disposição de se sacrificar para resgatar outra pessoa é típica da atitude que Jesus demonstrará. Judá é um tipo de Cristo, podemos olhar para José, podemos olhar para Moisés. Há vários personagens no Velho Testamento sobre os quais diríamos: “Ele é um tipo ou isso é um tipo”. Nesse sentido, como você disse,

		eles não são Jesus, mas, indiretamente, podem ensinar algo sobre Jesus ou lembrar algo importante sobre Jesus. E, dessa forma, tornam-se uma valiosa ferramenta de ensino.
Hank Smith:	00:13:35	Isso é ótimo. Josh, posso fazer uma pergunta? Não te preparei para isso. Nós três passamos um tempo na Terra Santa. Nos tornamos amigos, especialmente você, Josh, que ficou lá por um ano. Nos tornamos amigos de algumas das pessoas judias mais maravilhosas. Agora, essa é originalmente a escrita deles, Josh. Eles não chamavam de Velho Testamento. Chamavamm de Bíblia Hebraica. Quando vejo todas essas coisas sobre Jesus no Velho Testamento ou na Bíblia Hebraica, me diga o que você pensa quando penso nos meus amigos judeus que não veem isso. Como eles não veem isso? Por que eu vejo isso? É por causa dos Evangelhos? É porque Mateus e João disseram: "Ei, está aqui" e agora eu vejo isso?
Dr. Joshua Sears:	00:14:15	"Sim, muitos dos nossos tipos clássicos e símbolos sombrios no Velho Testamento, nós reconhecemos dessa forma porque o Novo Testamento os descreve dessa forma, ou o Livro de Mórmon, ou mesmo a Doutrina e Convênios, estabelecem essa conexão para nós. Mas se você estivesse vivendo naquela época, talvez esse significado não fosse tão óbvio. Quando temos amigos e vizinhos judeus que leem a Bíblia Hebraica, eles não veem o significado central de Cristo em algumas dessas coisas. Não é porque eles não sejam inteligentes. É porque estamos olhando através de uma certa lente para reconhecer essas coisas que são significativas e impactantes para nós. Isso é útil porque ajudou as pessoas no antigo Israel que estavam em sintonia espiritual ou podiam aprender com os profetas e reconhecer as coisas com antecedência, elas podiam ter visto essas coisas. E também é possível que mesmo alguns dos profetas originais que ensinaram sobre essas coisas não tenham reconhecido o significado completo na época, mas nós podemos, com o benefício da retrospectiva.
	00:15:10	Imagino que, em alguns casos, possamos identificar algo como um tipo de Cristo. Se eu conversasse com Moisés no mundo espiritual, ele poderia dizer: "Essa é uma ótima interpretação. Adorei o que você fez com essa história. Eu não pensei nisso na época, mas é fantástico." Portanto, isso não é necessariamente inerente ao significado original da história em todos os casos. Estamos interpretando essas coisas dessa maneira, e é uma interpretação que valorizamos como seguidores de Jesus Cristo.
Hank Smith:	00:15:34	Com certeza. É importante para mim, quando estou trabalhando com meus alunos da BYU ou mesmo com aqueles que talvez venham em uma excursão a Israel, que isso

originalmente não era nosso. Há valor em ver isso da maneira como nossos amigos judeus veem. Já ouvi alguém dizer, mais ou menos como você disse, Josh: “Ei, quando leio o Velho Testamento, procuro apenas Jesus”. É tudo o que faço. Só procuro Jesus. É claro que isso tem valor. Também há valor em ver as coisas da maneira como nossos amigos judeus as veem, ver a partir dessa perspectiva. Você fez isso muitas vezes. Quando você veio para cá há quatro anos, nos ajudou a fazer isso.

Dr. Joshua Sears: 00:16:10 Muitas das histórias aqui podem ser lidas de mais de uma maneira. Você pode procurar o que isso pode ter significado para as pessoas no século X a.C., e essa pode ser uma lição. E então você pode dizer: “Bem, se eu olhar por esse ângulo, onde reconheço Jesus e Sua Expiação, o que posso obter ao ler a história através dessa lente simbólica?” E isso pode ser algo completamente diferente. Adoro que haja várias camadas, ângulos e maneiras de apreciar essas histórias, porque isso significa que elas são tão ricas e multifacetadas que nunca vamos esgotar todos os belos significados possíveis que podemos derivar de tantas profecias, poemas, histórias e ensinamentos.

Hank Smith: 00:16:43 Mais uma pergunta sobre esse assunto, Josh. Quando você estudou a Bíblia Hebraica na pós-graduação e no seu programa de doutorado, qual era a visão judaica versus a cristã sobre o Velho Testamento? Isso era visto pelos professores? Tenho certeza de que varia entre os professores. Eles diziam: “É por isso que os cristãos veem dessa maneira, é por isso que os judeus veem dessa maneira?” O que você aprendeu lá?

Dr. Joshua Sears: 00:17:09 Quando você está fazendo um programa de pós-graduação em estudos bíblicos, o foco tende a ser encontrar o que eles chamam de contexto original, tentando determinar da melhor maneira possível usando as ferramentas disponíveis. O que o autor original provavelmente quis dizer? O que o público original provavelmente entendeu que isso significava? A questão de como os cristãos interpretam isso é importante, mas talvez seja uma questão que venha em seguida, e não faz parte dessa análise original. Mesmo a interpretação dos judeus não é necessariamente a mesma, porque quando falamos de interpretações judaicas, isso pode incluir os últimos dois mil anos de leituras judaicas das escrituras, que estão a 1 ou 2 mil anos de distância da época em que os autores originais viveram. Há um campo rico de aprendizado sobre a história da recepção, como é chamada, de como diferentes comunidades religiosas interpretaram uma determinada passagem. Nem toda a experiência na pós-graduação é a mesma, mas, para mim, havia

muito interesse em aprender o que outras pessoas pensam sobre isso.

00:18:04 Por exemplo, muitas vezes me perguntavam, como mórmon da turma, como os mórmons ou santos dos últimos dias interpretam isso? E eu era bem-vindo a compartilhar isso. As pessoas estavam genuinamente interessadas. Não era um espírito de competição, tentando ver quem tinha a interpretação correta. As pessoas adoram aprender mais significados e mais maneiras possíveis de fazer isso. Mesmo que não aceitem a interpretação dos santos dos últimos dias, algo sobre como vemos um versículo pode fazê-las perceber algo novo sobre ele. O mesmo se aplica quando estou aprendendo sobre como um judeu ou um católico pode ver o mesmo versículo. Tive uma experiência muito rica com todos compartilhando o que perceberam e todos nós nos tornamos melhores por causa disso.

Hank Smith: 00:18:41 É um termo que usamos para parecer muito inteligentes em nossas aulas, que é leitura exegética. Tentar extrair o que o autor quis dizer inicialmente e o que o público teria visto. E então, adorei o que você disse. Há tantas maneiras diferentes de receber e interpretar isso, e é divertido aprender com todos.

John Bytheway: 00:18:58 Eu realmente adoro isso. Quando lemos o Livro de Mórmon, vemos Jesus quase do começo ao fim, mas no Velho Testamento, há um Messias chegando. Então, no Novo Testamento, pegamos essa lente e voltamos e dizemos: “Ah, deve ser disso que o Velho Testamento está falando aqui”. Estamos procurando Jesus no Velho Testamento. Adoro o que o manual faz aqui. Em vez de revelar o nome, Jesus Cristo, ele diz: “Pense no maná. O que isso poderia significar?” Pense no cordeiro sacrificial. Pense na serpente de bronze. É uma maneira divertida de ver as coisas. Você vai procurar símbolos, não o nome escrito explicitamente.

Dr. Joshua Sears: 00:19:36 E isso nos leva ao próximo princípio que o manual descreve, que é Jesus Cristo é Jeová no Velho Testamento. O contexto aqui é que, para os israelitas, no Velho Testamento, o nome do seu Deus era, nós pronunciamos em inglês como Jeová. Mesmo assim, às vezes é difícil reconhecer Jeová no Velho Testamento por causa da tradução que estamos usando. O nome Jeová, se você olhar os manuscritos originais em hebraico do Velho Testamento, aparece ao longo desses livros quase 7.000 vezes, o que é muito. É difícil encontrar uma página sem o nome dele em algum lugar. Mas há uma tradição judaica que se desenvolveu após os tempos do Velho Testamento de não dizer o nome dele com muita frequência, a fim de respeitar a

sacralidade do nome. A tradição judaica desenvolveu uma série de eufemismos que eles diriam no lugar do nome dele. Eles diriam algo como o nome, o Senhor, Deus ou coisas do gênero.

00:20:32 E nossa tradução King James retoma essa tradição. Sempre que o nome Jeová estava lá originalmente, o que a versão King James normalmente faz é escrever um título eufemístico, O Senhor. Eles dão uma pequena pista sobre o que está acontecendo, colocando as letras e pequenas letras maiúsculas com SENHOR. Isso o distingue do antigo Senhor comum, para o qual eles também tinham uma palavra. Se o Senhor é impresso com letras minúsculas, S-E-N-H-O-R, isso significa apenas Senhor ou senhor ou mestre ou algo parecido. Você poderia usar esse título para descrever Deus ou um governante humano, mas quando você vê essas pequenas letras maiúsculas, essa é a sua dica de dos tradutores da versão King James de que o nome divino Jeová está por trás disso. Essa é a primeira coisa que precisamos reconhecer quando estamos lendo uma tradução. Aprenda a identificar essas pequenas letras maiúsculas importantes para que possamos reconhecer o nome.

00:21:24 Como diz o manual, para nós, em seguida, há uma época doutrinária para identificar Jeová como o Jesus Cristo pré-mortal. Há uma ótima citação aqui do presidente Dallin H. Oaks no manual falando sobre isso. É uma citação de um discurso da conferência geral de abril de 2023. Na verdade, vou ler o discurso da conferência para incluir mais uma ou duas frases, apenas para esclarecer melhor. Eis o que o presidente Oaks disse: “Antes da Queda, nosso Pai Celestial falou diretamente com Adão e Eva. Depois disso, ou seja, após a Queda, o Pai apresentou seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, como nosso Salvador e Redentor, e nos deu a ordem de ouvi-lo. A partir dessa orientação, concluímos que os registros das escrituras das palavras proferidas por Deus ou pelo Senhor são quase sempre as palavras de Jeová, nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado. Ele está repetindo algo que os profetas santos dos últimos dias ensinam há muito tempo, como temos no documento O Cristo Vivo, onde diz que ele é o Jeová do Velho Testamento.

00:22:28 Reconhecer que Jeová é o Jesus pré-mortal é extremamente importante para nós, porque amplia drasticamente o número de passagens e escrituras que temos para aprender sobre nosso Salvador Jesus Cristo. Às vezes, como santos dos últimos dias, nem sempre apreciamos o significado completo disso. E para ilustrar isso, deixe-me contar uma história boba, se você estiver pronto para isso.

Hank Smith:	00:22:51	Ok.
Dr. Joshua Sears:	00:22:51	Imagine que você tem um amigo, membro da Igreja, que vem até você e diz: “Quero aprender mais sobre Jesus Cristo nas escrituras”. E você, Hank ou John, sugere: “Bem, por que não lemos os quatro evangelhos juntos?” E ele responde: “Parece uma ótima ideia”. Juntos, ele se senta, abre as escrituras e vai até o capítulo um de Mateus. Ele folheia por alguns segundos e diz: “Hum, não, ele não está aqui”. E passa para o capítulo dois de Mateus. Você pensaria: “Não, espere, espere. Eu sei que ele está lá. É a genealogia dele e descreve o seu nascimento e o anjo a José. Jesus está definitivamente presente, mas ele já está no capítulo três de Mateus. E depois no capítulo quatro, cinco, seis, sete, oito, e ele continua: “Não, não, não, não, não o vejo aqui”. A sua mente está a mil e você está a pensar no sermão da montanha.
	00:23:36	Você está pulando os sermões dele e há histórias de cura e ensinamentos. O que você está fazendo? Ele continua folheando os capítulos até chegar ao capítulo 16 de Mateus, versículo 27, e então ele para, fica animado e diz: “Eu o encontrei”. E ele lê: “Porque o Filho do homem virá na glória de Seu Pai, com os seus anjos, e então recompensará cada um de acordo com as suas obras”. Então ele continua. Capítulo 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23. Então, quando chega ao capítulo 24, ele para novamente, animado, e lê isto. “Então aparecerá o sinal do Filho do homem no céu, e então todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória.” E nesse ponto, você percebe o que ele está fazendo.
	00:24:23	Quando ele procura Jesus nos evangelhos, ele está procurando cuidadosamente por profecias sobre a Segunda Vinda. Na sua mente, neste momento, isso é o que importa, porque ele vive nos últimos dias e é aí que ele vai encontrar Jesus. Então, ele está procurando e vasculhando profecias sobre a Segunda Vinda. Agora, há algo de errado em ler os evangelhos e procurar as profecias que estão lá sobre a Segunda Vinda? Não, isso é perfeitamente normal. É um estudo fantástico, não há nada de errado nisso, mas você provavelmente está pensando que, se ele se limitar apenas a essas poucas passagens que profetizam a Segunda Vinda, ele perderá a enorme riqueza de informações sobre Jesus que está em todas as outras partes dos evangelhos, porque o que esse cara está fazendo é efetivamente procurar coisas no Novo Testamento que o levam para fora do Novo Testamento, para outro lugar, para uma dispensação diferente, e ver o que isso lhe diz lá.

00:25:15 E, novamente, tudo bem, mas se você se limitar apenas a isso, vai perder muita coisa. Você deve imaginar onde quero chegar com isso. Embora essa estratégia pareça absurda, às vezes temos essa atitude quando chegamos ao Velho Testamento, quando pensamos: "Quero encontrar Jesus no Velho Testamento". O que as pessoas querem dizer com isso é que querem procurar em todos os lugares e encontrar tudo o que puderem, profecias diretas ou ensinamentos simbólicos que apontem para o ministério mortal de Jesus, Seu nascimento, Seu sacrifício expiatório, Sua morte e Sua ressurreição. Achamos que é isso que significa encontrar Jesus no Velho Testamento. Tudo bem. É mais do que tudo bem. É ótimo. É fantástico. Devemos fazer isso, mas se nos limitarmos a esses casos em que o Velho Testamento aponta para fora de si mesmo para uma dispensação diferente, perderemos a rica festa de informações sobre Jesus Cristo que está bem ali no Velho Testamento, acontecendo em tempo real, onde ele está ensinando, profetizando, restaurando, curando e castigando em Seu papel como Jeová.

00:26:23 Se levarmos a sério a ideia de que Jeová é Jesus Cristo, então devemos procurar tudo o que Jeová faz ali e tudo o que nos ensina sobre o Salvador. Vou dar um exemplo apenas para ilustrar isso um pouco mais. Se eu fosse a uma aula, ou você fosse, e dissesse a eles para abrirem Isaías, capítulo sete, na edição da Bíblia dos Santos dos Últimos Dias. Então, na Bíblia, isso é na página 870, e inclui Isaías, capítulo sete, versículos 3 a 22. Uma boa amostra de versículos. E desejássemos a turma a encontrar Jesus. Aposto que em poucos segundos a maioria dos membros da turma se concentraria no versículo 14. "Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe chamará Emanuel." Muitos membros da turma diriam: "Eu o encontrei e pronto. Agora terminei". Eles estão certos em interpretar isso como sendo sobre Jesus? Sim, Mateus faz isso. Certamente se trata de Jesus. Às vezes, concentrar-se nas profecias do ministério mortal nos cega para os ricos recursos que estão ao redor disso. Só nesta página, o versículo três fala sobre o Senhor ter dito a Isaías, e tem o SENHOR maiúsculo, o que indica que se trata de Jeová. Versículo sete: assim diz o Senhor Deus. Versículo 10: o Senhor falou. Versículo 11: um sinal do Senhor. Versículo 12: o Senhor, versículo 13: Deus. Versículo 14: o Senhor. Versículo 17, o Senhor. Versículo 18, o Senhor. Versículo 20, o Senhor fará isso. Veja quantas outras referências há a ele apenas nesta página. E se você quiser contar os versículos em que Jeová fala e você tem as palavras de Jesus Cristo, são os versículos três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove e 11.

	00:28:10	Muitas vezes caímos nessa armadilha de pensar que o que precisamos fazer é encontrar aquela profecia indescritível ou aquele símbolo oculto que nos aponta para o Novo Testamento. Novamente, maravilhoso. Não estou tentando desprezar isso. Estamos tão focados nesse método de encontrar Jesus que ignoramos as muitas outras referências que estão bem aqui nesta página, onde você pode ver Jesus como Jeová falando, corrigindo, profetizando, aconselhando, advertindo e todas essas coisas bem aqui. Não precisamos sair do Velho Testamento para encontrar essas coisas. Podemos ficar bem aqui e desfrutar de um rico banquete espiritual.
Hank Smith:	00:28:45	Josh, que exemplo fantástico. Um exemplo fantástico em Isaías, capítulo sete, onde você disse: “Ok, em Isaías sete, quando aprendemos sobre Jesus? Ah, no versículo 14. Na verdade, ele está falando com Isaías. Ele está dizendo a Isaías para ir se encontrar com Acaz. Você deveria ver como ele lida um pouco com Acaz e a maneira como ele responde a Acaz, dizendo: ‘Ah, não, não quero tentar o Senhor’.
John Bytheway:	00:29:09	Parafraseando, acho que foi Joseph Fielding Smith, apenas uma paráfrase: desde a queda, todas as relações de Deus, o Pai, com o homem e têm sido por meio do Filho. Isso fez muito sentido para mim quando penso nos apelidos, alguns dos apelidos que o Salvador tem, como Mediador, Advogado, Intercessor. Estamos vendo Jeová por toda parte aqui, trabalhando com as pessoas no Velho Testamento como Jeová, em vez de apenas procurar quando ele vai ser Jesus? Quando ele vai ser o Novo Testamento? Estamos vendo Jeová trabalhar. Por quê? Porque ele é nosso Advogado, nosso Intercessor, nosso Mediador, então ele está por toda parte aqui. Sim, é uma ótima percepção.
Dr. Joshua Sears:	00:29:50	Temos que reconhecer também que, por mais maravilhosos que sejam os quatro evangelhos em nos mostrar Sua vida mortal, e eu não trocaria isso por nada, essa chance de vê-Lo em Seu modo Jeová, por assim dizer, também é crucial para ter uma visão completa da amplitude e profundidade da majestade de Jesus Cristo. Porque quando Ele está em Seu ministério mortal, Ele está fazendo certas coisas e dando o exemplo de como um ser humano deve viver. Mas ele não está revelando todos os papéis que já desempenhou ou todas as ações que virá a realizar. Em Seu papel pré-mortal como Jeová e Seu papel como Deus ressuscitado após a ressurreição, você consegue ver ainda mais sobre Jesus. Por exemplo, seu papel como juiz, que ele desempenha, dentro de seus direitos quando age como Deus, embora, como humano, ele tenha ensinado a não julgar.

	00:30:45	Ele está nos dando o exemplo disso. Ou seu papel de reunir Israel é algo que ele faz quando está no modo Deus como Jeová ou após a ressurreição, mas não é algo que ele está fazendo em escala global em seu ministério mortal. É mais como ajudar individualmente as pessoas a se reunirem lá. Você o vê fazer coisas diferentes nessas diferentes situações. E se estivermos tão focados apenas nos evangelhos para entender quem é Jesus, como ele é e o que ele faz, perderemos uma visão muito maior que podemos ter quando o vemos em seu papel no Velho Testamento.
Hank Smith:	00:31:17	E Josh, só para dar uma pequena amostra de Isaías 7:14, se eu fosse um leitor judeu e lesse isso, como não veria Jesus? Uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe chamará Emanuel. Mas se eu fosse um leitor judeu, sobre quem estaria aprendendo aqui?
Dr. Joshua Sears:	00:31:33	Tenho certeza de que abordaremos isso mais detalhadamente em setembro. Este é um daqueles casos em que, novamente, há mais de um significado possível. Certo. Um que se aplica ao antigo Israel e outro que podemos reconhecer com a ajuda de revelações posteriores. Neste caso, é muito claro que Emanuel, o bebê de que estamos falando, começa como uma criança no século VIII a.C., quando Isaías vive, porque toda a estrutura da profecia não faz sentido e mente. Provavelmente, para os leitores judeus da época ou posteriores, é isso que eles vão entender. Esse é o significado contextual. Então, alguns séculos depois, Mateus aparece no capítulo um de Mateus e cita este versículo ao descrever o nascimento de Jesus. E o que Mateus parece estar fazendo é identificar que talvez Emanuel, do século VIII a.C., seja um tipo de Cristo. Que esse bebê terá certos significados e fará certas coisas na época de Isaías e, de uma forma ainda mais grandiosa, Jesus fará certas coisas e representará certas coisas quando vier em carne e osso. Há muita conexão entre essas duas passagens, mas, a menos que você tenha a ajuda de um autor inspirado como Mateus para traçar essa conexão para nós, talvez você não a veja se estiver trabalhando apenas com Isaías 7.
Hank Smith:	00:32:41	Lindo.
John Bytheway:	00:32:42	Anos atrás, escrevi um livrinho chamado Isaías para Cabeças Ocas. Você vai encontrá-lo em lixeiras por toda parte. Quanto mais eu estudava a história e o contexto de Isaías 7, menos sentido fazia para mim que aquilo fosse Jesus, porque antes que essa criança saiba escolher o bem e se abster do mal, a terra que você abomina será abandonada pelos dois reis. E você pensa: “Essa não é uma profecia que fará sentido 700 anos

depois". Isso é exatamente o que aprendi: que às vezes há múltiplos comprimentos das coisas que Isaías diz, mas então Mateus pega isso e diz: "Aqui está um cumprimento posterior e maior da profecia de Emanuel de que Deus está conosco". É divertido ver o contexto. No começo, eu pensei: "Isso não pode ser Jesus". Então vejo Mateus dizendo: "Não, é, mas este é um cumprimento posterior e maior". Isso me ajudou a estudar o contexto do Velho Testamento dessa maneira. Foi um desafio, mas no final me ajudou a entender melhor.

Hank Smith:	00:33:42	Acho que é uma maneira mais responsável de ler as Escrituras e, na verdade, é mais divertido.
John Bytheway:	00:33:47	Como um judeu interpretaria isso? Ele diria: "Bem, isso não poderia ser uma profecia sobre alguém que viria daqui a 700 anos, porque isso está acontecendo agora, em tempo real, com esses dois reinos tentando estabelecer seu próprio rei fantoche". Isso não faria sentido de qualquer maneira.
Dr. Joshua Sears:	00:34:01	Eu encorajaria as pessoas a não dizerem: "Bem, tenho duas interpretações aqui, uma no seu contexto e outra que Mateus dá, e vou ficar com a de Mateus e nem sequer aprender sobre a outra". E eu diria que isso também seria um erro, porque Mateus conhece o contexto de Isaías 7. Ele parece ser um judeu escrevendo para leitores judeus, e eles sabem disso. Mateus está se baseando nas lições e nas imagens de Isaías 7 e colocando tudo isso no único versículo que ele cita. Mas quanto melhor você entender a mensagem de Isaías 7, melhor entenderá como Mateus está usando esse versículo. Essas coisas se complementam, então não é uma coisa ou outra. Há uma sinergia que acontece quando estudamos todos esses diferentes contextos e interpretações.
Hank Smith:	00:34:42	Essa é uma ótima palavra, uma sinergia que acontece. Dois mais dois é igual a 40.
Dr. Joshua Sears:	00:34:47	O ponto principal é que queremos ler o Velho Testamento para nos conectarmos com Jesus Cristo. Há mais de uma maneira de fazer isso. Uma maneira é procurar profecias diretas sobre a vinda do Messias, o que é fantástico quando elas acontecem. Outra é procurar símbolos, tipos e sombras que antecipam coisas que Jesus fará algum dia, que foram incorporadas às histórias do Velho Testamento ou que podemos identificar mais tarde através de nossa lente cristã. Outra coisa que podemos fazer, e que eu acho que você faz com mais frequência, é procurar Jesus agindo como Jeová naquele momento, ali mesmo, com o povo. Vou contar uma pequena história aqui. As pessoas têm dificuldade com isso e lutam para ver Jesus nessas

histórias. Uma coisa que você pode fazer é, quando vir as letras maiúsculas L-O-R-D, substituí-las por Jesus ou Cristo e ver se isso ajuda você a ler de uma nova maneira.

00:35:36 Agora, o historiador em mim se rebela contra esse tipo de sugestão, porque os títulos usados em seu período de tempo específico têm um significado e nem sempre são intercambiáveis. Como leitor devocional, eu realmente gosto dessa prática. Por exemplo, vou ler uma pequena história de 1 Reis 17. Começando no versículo 17, é aqui que Elias visitou a viúva que, como nos lembramos, estava morrendo de fome, ela alimentou Elias e então ele milagrosamente providenciou comida para ela. Mas a fome se agravou e as coisas continuaram. 1 Reis 17, versículo 17. E aconteceu que, depois dessas coisas, o filho da mulher, a dona da casa, adoeceu, e sua doença era tão grave que não havia mais fôlego nele.

00:36:22 E ele, Elias, versículo 19, disse-lhe: “Dá-me o teu filho”. E ele o tirou do colo dela, onde ela parecia estar abraçando-o com força, imagino, chorando, e o levou para um sótão onde ele morava e o deitou em sua própria cama. Versículo 21: “E ele se estendeu sobre a criança três vezes e clamou a Jesus”, e estou substituindo Jesus aqui por, você sabe, diz o Senhor na versão King James, mas esse é o nosso exercício, clamou a Jesus e disse: “Ó Jesus, meu Deus, eu te peço, deixa a alma desta criança voltar para ele”. E Cristo ouviu a voz de Elias, e a alma da criança voltou para ele, e ele reviveu. Isso é apenas uma pequena coisa que você pode fazer se quiser substituir Jesus ou Cristo onde você vê o Senhor em letras maiúsculas e ver se isso muda o significado para você.

00:37:14 Veja se isso dá um sentido diferente. E aposto que, se você fizer isso, vai ajudar a reconhecer mais Jesus Cristo nesses versículos e vai fazer com que essas histórias do Velho Testamento e o que estamos acostumados a ver nos Evangelhos e no Livro de Mórmon pareçam um pouco mais harmonizados. Devido às diferenças culturais, linguísticas e dispensacionais, eles usam nomes e títulos diferentes em épocas e lugares diferentes, mas reconhecer essas conexões pode nos ajudar a ver que se trata do mesmo Salvador, resgatando, curando e ajudando de uma dispensação para a outra.

Hank Smith: 00:37:44 Sim. Josh, você não acha que isso vai ampliar minha visão do Senhor? Porque eu tive momentos, vocês dois vão rir disso. Por exemplo, em Mateus 23, onde Jesus realmente diz algumas coisas duras, uma aluna levantou a mão uma vez e disse: “Ele não está parecendo muito cristão”. Eu pensei: “Isso é

interessante... certo? Jesus, você não está sendo muito cristão". Acho que, por padrão, tudo o que ele faz.

John Bytheway: 00:38:09 Você não está sendo muito parecido com Jesus.

Dr. Joshua Sears: 00:38:11 Sim, às vezes seguimos esse padrão em que o vemos como um mortal, modelando como os seres humanos devem se comportar, e então isso pode nos incomodar quando recebemos esses lembretes de que ele é, na verdade, muito mais do que um mortal. Ele tem papéis, capacidades e deveres que vão além do que realmente se espera que imitemos. E parte disso é prender, julgar e fazer aquelas coisas que não devemos fazer.

Hank Smith: 00:38:37 Sim. Haverá alguns momentos este ano em que Jeová ordenará algumas coisas que você poderia considerar severas, em vez de dizer: "Bem, isso não é Jesus". Pare e diga: "Não, na verdade é. Não, é mesmo. Vamos aprender sobre ele. Vamos deixar que isso nos informe".

John Bytheway: 00:38:51 Você mencionou a ideia de que eles não gostavam de repetir com muita frequência o nome da Divindade, então transformaram Jeová em Senhor, com letras maiúsculas pequenas. Adoro que essa tradição ou esse princípio talvez tenha continuado quando aprendemos que o nome real do sacerdócio de Melquisedeque era o Santo Sacerdócio Segundo a Ordem do Filho de Deus, mas, para evitar a repetição muito frequente do nome da divindade, chamamos de Sacerdócio de Melquisedeque porque Melquisedeque era um sumo sacerdote tão grande. Parece que estamos fazendo a mesma coisa com . Gosto desse pouco de reverência. Falando sobre quando Jeová não age da maneira que você acha que Jesus agiria, estou pensando em um trecho do Livro de Mórmon. É Amuleque que diz: "Ó, filho do inferno. Por que você me tenta?" Eu sempre olho a nota de rodapé, olho a nota de rodapé. Diz João 8:44. Aqui está Jesus dizendo: " Vós tendes por pai o diabo". Adoro o que você está dizendo, Josh. Esse é um dos papéis dele. Nesse trecho, ele está no papel de juiz. Ele pode falar dessa maneira.

Dr. Joshua Sears: 00:39:53 As pessoas às vezes ficam preocupadas. No Velho Testamento, há algumas passagens em que Jeová fala de forma muito violenta, gráfica ou com o que parece ser muita ira, e pensamos: "O que está acontecendo aqui?" E vou sugerir talvez apenas algumas coisas para se pensar. Não podemos entrar em todos os casos e exemplos, mas há uma passagem interessante no livro de Enos, no Livro de Mórmon, onde Enos observa no

capítulo um, versículo 23: “E nada havia, exceto muitos dissabores, pregações e profecias de guerras; e contendas e destruições que continuamente os faziam lembrar da morte e da duração da eternidade e dos julgamentos e poder de Deus e todas estas coisas — levando-os a manterem-se continuamente no temor do Senhor. E digo que nada, salvo estas coisas e grande franqueza no falar, evitaria que se precipitassem rapidamente na destruição.”. Quando olhamos para as passagens, temos que pensar sobre por que a retórica que está sendo usada está sendo usada neste caso.

00:40:53 Quando as pessoas estão sendo extremamente más e de coração endurecido, cometendo atos de violência grave e resistindo excessivamente ao arrependimento, os profetas muitas vezes intensificam a retórica, que se torna realmente dura, porque Enos está sugerindo que essa é a única coisa que pode tocar certas pessoas. Essa é uma retórica inadequada quando se fala com outras pessoas que são mais humildes e contritas. Jacó lamenta isso quando fala aos nefitas. Ele diz: “Gostaria de não ter que ser tão severo com alguns dos homens entre os nefitas, porque o que vou dizer vai perfurar como punhais o coração das pessoas que são mais sensíveis”. Muitas vezes, há um equilíbrio na retórica que eles usam, e há momentos e lugares para diferentes tipos de retórica. Estamos enfatizando a ternura e o amor ou o julgamento e a destruição? No Velho Testamento, é possível que, em alguns casos, a retórica seja inflamada justamente porque eles estavam tentando fazer com que pessoas extremamente iníquas entendessem.

00:41:54 Ao mesmo tempo, eu aconselharia a não descartar todas as descrições de julgamento como: “Bem, isso é apenas eles sendo severos. Deus não fica realmente zangado e Deus não vai realmente nos julgar”. Também não queremos chegar a esse extremo, porque acho que fica claro em todas as escrituras que temos que Deus nos responsabiliza por nossos pecados, que Ele vai impedir que nações, sociedades e governos perversos continuam oprimindo os indefesos, e que Ele fica com raiva dos piores crimes humanos, dos abusos, da guerra e da violência, coisas pelas quais realmente esperaríamos que Ele ficasse chateado. Eu não gostaria de adorar um Deus que olhasse com indiferença para a violência sexual, por exemplo. E precisamos ter cuidado para reconhecer que, em um extremo, pode haver alguma retórica dura que reconhecemos que teve seu tempo e seu lugar, mas não descartar todas elas.

00:42:50 Precisamos reconhecer esse quadro completo e integral. Quando estou lutando com a questão: “Bem, essa passagem

descreve Deus ou como devo entender isso?" meu parâmetro pessoal é o que ouço na conferência geral. Porque estou recebendo profetas modernos com as últimas revelações falando minha língua em meu contexto cultural para me ajudar a entender a natureza de Deus. É a isso que me agarro quando então vou a certas passagens que estão em um extremo ou outro e tento lutar com o que isso me diz sobre a natureza de Deus.

John Bytheway: 00:43:19 Sim. Esse é um ótimo exemplo. Eu estava pensando exatamente a mesma coisa. Eu estava pensando que já ouvi palestras na conferência que, para usar as palavras de Jacob, curariam a alma ferida, e já ouvi outras palestras na conferência em que, bem, vocês precisam se esforçar mais. Eu ouvi os dois tipos de palestras e é maravilhoso que, quando precisamos ser repreendidos, podemos ser repreendidos. E quando precisamos ser curados, podemos ser curados. Podemos ouvir isso com discernimento.

Dr. Joshua Sears: 00:43:46 Nenhum versículo e nenhuma citação captam a natureza e o alcance completos de Deus. Portanto, vamos encontrar versículos em um amplo espectro, de um extremo ao outro, para descrevê-lo de diferentes maneiras. E a beleza de ter um cânone tão rico e completo das Escrituras é que podemos juntar tudo isso e chegar a uma imagem completa, mas não queremos isolar um único versículo e dizer: "Bem, isso é Deus ou isso me incomoda, isso é Deus". Temos que olhar para esse contexto mais amplo.

Hank Smith: 00:44:12 Josh, adoro ter alguém como você aqui. Hoje mesmo eu estava trocando mensagens com meu amigo Raymond Wadsworth, de Panaca, Nevada, um lugar ótimo, Panaca. Estávamos conversando sobre o capítulo oito de Atos. Filipe encontra um etíope que está lendo Isaías. Filipe pergunta: "Você está entendendo o que está lendo?" E o homem responde: "Como posso, a menos que alguém me guie?" E eu li ali mesmo: " , como posso, a menos que Josh Sears me guie?" É realmente útil ter alguém que passou anos e anos, até mesmo na pós-graduação. Você esteve aqui há quatro anos para algumas aulas sobre o Velho Testamento. Em uma delas, você nos ensinou um pouco de poesia hebraica, acho que no livro de Gênesis. John, vou colocá-lo em uma situação difícil. Você se lembra o que era? Vou lhe dar uma dica, porque não consigo me lembrar completamente. Tofu? Tofu. Não, tofu é o que se come.

John Bytheway: 00:45:06 Não era tofu.

Hank Smith: 00:45:07 Tohu.

John Bytheway:	00:45:08	Era...
Hank Smith:	00:45:08	Tohu.
John Bytheway:	00:45:09	Parecia va va va voom, mas não é.
Hank Smith:	00:45:12	Ok. Josh, o que era?
Dr. Joshua Sears:	00:45:13	Tohu, wa bohu. Sem forma e vazio na versão King James.
Hank Smith:	00:45:20	Josh, estou lendo isso em inglês e talvez eu seja um leitor em casa pensando: posso confiar nisso? Essas pessoas não falavam inglês. Aqui está você. Você pode ler o hebraico, mas também está ensinando a partir do inglês. Então, o que você diria a alguém que está um pouco nervoso para ensinar coisas com as quais não se sente confortável, sem saber se foi, como Joseph Smith diria, traduzido corretamente?
Dr. Joshua Sears:	00:45:44	Primeiramente, gostaria de lembrar que as escrituras não são a autoridade máxima para nós. O Élder Holland falou sobre isso. O Presidente Oaks falou sobre isso. As escrituras têm o objetivo de nos levar a Deus. Assim como os profetas modernos e a revelação pessoal. Se alguma vez houver uma passagem das escrituras que não pareça certa e não se encaixe, não vale a pena descartar tudo e não vale a pena ficar muito preocupado com isso, porque as escrituras têm o objetivo de nos levar a Deus e, sempre que não estiverem fazendo isso, às vezes você simplesmente precisa seguir em frente. Encontre os lugares onde isso está acontecendo para você, e coisas diferentes afetarão pessoas diferentes de maneiras diferentes. Se a tradução é um dos obstáculos que nos fazem pensar: "O que estou ganhando com isso?", já foi mencionado no podcast que o manual geral da Igreja nos permite usar outras traduções como complemento. Uma coisa que acho útil é ter minha versão King James à esquerda, seja em um aplicativo no meu celular ou nas minhas escrituras físicas, e à direita, às vezes, tenho uma tradução moderna disponível e posso comparar e contrastar. Isso às vezes me ajuda quando algo na versão King James não parece fazer sentido.
John Bytheway:	00:46:56	Lembro-me de estar na Semana da Educação no Havaí. Foi uma grande provação para alguém ter que ir. Lembro-me de estar ouvindo David Thomas, que lecionou no Seminário Highland anos atrás, quando estudei lá no século XX. Ele falou sobre como abordar o Velho Testamento e como ele teve dificuldades, então ele meio que olhou para os dois lados e disse: "Eu tenho uma versão infantil do Velho Testamento, li e

entendi pela primeira vez". Então ele voltou para a versão King James e, ah, isso me ajudou porque eu fui e comprei uma que tinha um tom coloquial, mas eu podia alternar entre as duas. Fomos abençoados. Temos o Espírito Santo. Nunca devemos nos intimidar com as escrituras. É Satanás que quer que nos afastemos das escrituras. Nunca devemos nos intimidar com elas, mas se você quiser ler uma versão em inglês simples e depois voltar à versão King James porque é linda. Acho que a versão King James tem uma linguagem linda, vá em frente e faça isso para seu próprio entendimento. Obrigado, irmão Thomas, por apontar isso, porque isso me abençoou.

Hank Smith: 00:47:56 Nosso amigo, John Hilton III, é tão bom que fizeram três deles. Ele é um grande defensor do uso de outras versões da Bíblia, não adianta nada se você não entender. Eu uso um site chamado Bible Hub que é muito divertido, você coloca um versículo e ele te dá várias traduções diferentes desse versículo em inglês. Muitas vezes eu leio e penso: "Ah, isso faz um pouco mais de sentido do que a forma como eu estava lendo". Aqui mesmo no site de John Hilton, estão as 15 traduções mais populares da Bíblia por nível de leitura. Gosto muito disso. Agora, não vou ler todas para vocês. O nível de leitura da terceira série é a New International Readers Version ou a New Century Version. E então você pode subir para o nível da sexta série, New Living Translation, ou sétima e oitava séries, a New International Version.

00:48:51 Você pode se surpreender ao saber que o nível de leitura da 12ª série é a RSV, a Revised Standard Version, ou a que usamos, a KJV King James Version. Não há nada de errado em usar essas outras versões da Bíblia, que talvez possam mostrar algumas coisas que são difíceis de ver na KJV.

John Bytheway: 00:49:08 Sabe, anos atrás, você sabe que os jovens têm um tema bíblico a cada ano. O ano foi "não deixe ninguém desprezar a sua juventude, mas seja um exemplo para os crentes". King James diz: "Não deixe nenhum homem desprezar a sua juventude". Eu não sabia o que isso significava. Pensei que poderia significar: não deixe ninguém olhar para o jeito que você era quando era adolescente e dizer: "Bem, eu conhecia aquele garoto quando ele era adolescente. É isso que significa 'não deixe ninguém desprezar a tua juventude'?" E fiz o que Hank disse, procurei outras traduções. Era "não deixe que os outros te menospreze por seres jovem". Paulo estava falando com Timóteo, que aparentemente era jovem. Para mim, era um significado totalmente diferente. Não te preocupes com a tua idade, preocupa-te apenas com o teu chamado.

Dr. Joshua Sears:	00:49:48	Outro dia, uma aluna trouxe uma Bíblia para a aula. Era a Bíblia dos Piratas. Arrrgh. Onde o Senhor era o capitão. Ela leu com sotaque de pirata e foi a coisa mais hilária. A turma inteira morreu de rir.
Hank Smith:	00:49:59	Meu Deus. Outra versão da Bíblia. Para que nenhum dos nossos ouvintes pense que eu tenho que desligar isso, eles se tornaram apóstatas, citando outras traduções modernas da Bíblia. Em 15 de abril de 2025, o Élder Dieter Uchtdorf fez uma devocional na BYU, onde citou a NIV três vezes. Em 28 de outubro de 2023, o Élder Holland citou Jeremias 29 da NRSV. Em outubro de 2022, na Conferência Geral, o Élder Renlund se refere a Tiago 4:3 na NIV, e assim por diante. Nossos líderes definitivamente veem valor em consultar essas outras traduções modernas. Tudo bem, Josh, o que você quer fazer a seguir?
Dr. Joshua Sears:	00:50:39	Bem, o próximo ponto abordado no manual é intitulado "O Senhor restaurou muitas coisas claras e preciosas por meio de Joseph Smith". O manual "Vem, e Segue-Me" diz o seguinte: "Em uma visão, o Senhor mostrou a Néfi o surgimento da Bíblia, explicando que muitas coisas claras e preciosas seriam retiradas dela". Considere ler primeiro Néfi, capítulo 13, versículos 21 a 29 e 38 a 42, procurando como o Senhor planejou tornar conhecidas as coisas claras e preciosas. Bem, como o manual não nos dá um bloco de escrituras para ler esta semana, quero levar essa consideração muito a sério, então por que não vamos até lá?
Hank Smith:	00:51:16	Josh, posso te dizer que tivemos um convidado incrível para primeiro Néfi 11 a 14, há cerca de dois anos. Foi o Dr. Josh Sears. Foi ele quem esteve conosco. Isso está se encaixando muito bem. Teremos que colocar links de todos os episódios anteriores do Josh conosco em nossas notas do programa ou no YouTube, porque todas as vezes, Josh é o rei dos home runs, repetidamente. Tudo bem, Josh, o que você queria nos mostrar em primeiro Néfi?
Dr. Joshua Sears:	00:51:45	Primeiro Néfi, capítulo 13, é "Vem, Segue-Me", sugerindo que há algo importante aqui que podemos aprender sobre como as escrituras da restauração e os insights da restauração vão nos ajudar a com nossa compreensão do Velho Testamento. Primeiro Néfi, capítulo 13, Néfi está no meio de sua grande visão panorâmica, onde ele está vendo o futuro. Ele olha para os últimos dias e, a partir do versículo 20, vê um livro sendo carregado entre os gentios. No versículo 21, o anjo me disse: "Sabes o significado do livro?" Nós sabemos, é claro, que se trata da Bíblia, mas Néfi ainda está aprendendo. Então, no versículo 22, ele responde: "Não sei". Então, no versículo 23, o

anjo dá sua descrição do que é a Bíblia e do que ela contém. Ele disse: “Eis que ela procede da boca de um judeu”. E eu, Néfi, contemplei-a, e ele me disse: “O livro que contemplas é um registro dos judeus, que contém os convênios que o Senhor fez com a casa de Israel, e também contém muitas das profecias dos santos profetas”.

00:52:45 E é um registro semelhante às gravuras que estão nas placas de latão, exceto que não são tantas. No entanto, elas contêm os convênios do Senhor, que ele fez com a casa de Israel, portanto, são de grande valor para os gentios. Essa é uma descrição interessante porque o anjo descreve a Bíblia como contendo os convênios do Senhor que ele fez com a casa de Israel, o que ele repete duas vezes. É uma frase longa, e é por isso que, geralmente, na igreja hoje, simplificamos essa ideia para o convênio abraâmico, porque a descrição bíblica dos convênios que o Senhor fez com a casa de Israel é realmente longa. Dizemos aliança abraâmica, mas é isso que ele quer dizer, que a Bíblia contém a aliança abraâmica e o anjo está dizendo que é isso que ela tem e é por isso que é valiosa. Em seguida, ele explica que esses gentios que são cristãos têm a Bíblia, mas não reconhecem todo o seu significado.

00:53:46 Ele fala sobre partes claras e preciosas. Além disso, muitos convênios do Senhor foram removidos no versículo 26. Versículo 27: “Em tudo isso, eles fizeram para perverter os caminhos corretos do Senhor, para cegar os olhos e endurecer o coração dos filhos dos homens”. O anjo descreve que há um problema aqui, que tanto no evangelho quanto neste livro, há verdades claras e preciosas que foram removidas, impedindo que esses cristãos gentios apreciem e compreendam plenamente. O bom é que há um plano para consertar isso. Saltando para o versículo 35: “Pois eis que, diz o Cordeiro, eu me manifestarei à tua semente”. Alguma semente de Néfi, ou seja, os nefitas. “Manifestar-me-ei à tua semente, aos teus descendentes, para que escrevam muitas coisas que lhes ministrarei, que serão claras e preciosas.

00:54:36 A repetição de claras e preciosas liga isso ao relato anterior sobre as coisas que foram retiradas do evangelho, de modo que Cristo está explicando muito especificamente o que ele vai ensinar aos nefitas, que são esses pontos que serão removidos do evangelho durante a apostasia. Depois que tua descendência for destruída, os nefitas cairão e se enfraquecerão na incredulidade, assim como a descendência de teus irmãos. Eis que essas coisas, os escritos, serão escondidos para surgirem aos gentios pelo dom e poder do Cordeiro. Neles estará escrito meu evangelho, diz o Cordeiro, e minha rocha e minha salvação.

Então, saltando para o versículo 38, Aconteceu que contemplei o remanescente da semente de meus irmãos, ou seja, os lamanitas dos últimos dias, e também o livro do Cordeiro de Deus, a Bíblia, que havia saído da boca de um judeu, que veio dos gentios para o remanescente da semente de meus irmãos.

00:55:30 Esses lamanitas dos últimos dias recebem a Bíblia. Versículo 39: E depois que ela lhes foi levada, vi outros livros, que saíram pelo poder do Cordeiro dos gentios para eles, a fim de convencer os gentios e o restante da semente de meus irmãos, e também os judeus que estavam espalhados pela face da Terra, de que os registros dos profetas, o Velho Testamento, e dos Doze Apóstolos do Cordeiro, o Novo Testamento, são verdadeiros. E o anjo falou comigo, dizendo: Estes últimos registros que viste entre os gentios estabelecerão a veracidade dos primeiros, que são dos Doze Apóstolos do Cordeiro, e darão a conhecer as coisas claras e preciosas que lhes foram tiradas, e darão a conhecer a todas as tribos, línguas e povos que o Cordeiro de Deus é o Filho do Pai Eterno e o Salvador do mundo, e que todos os homens devem vir a ele ou não poderão ser salvos.

00:56:27 Então, para recapitular, removemos do evangelho e, em certa medida, da Bíblia, verdades claras e preciosas, mas Jesus tem um plano. Ele dará verdades claras e preciosas aos nefitas e fará com que eles as escrevam nas placas de ouro. Então, nos últimos dias, essas placas de ouro serão reveladas, traduzidas e, juntamente com outros registros, serão levadas aos remanescentes de Israel dos últimos dias em todos os lugares, estabelecendo a verdade da Bíblia e dando a conhecer coisas claras e preciosas que foram removidas do evangelho. Esse é um resumo do que Néfi aprendeu nessa visão. E o manual "Vem, e Segue-Me" identifica alguns desses outros livros que Néfi viu como o Livro de Mórmon e outros registros, incluindo o Livro de Moisés e outras passagens da Tradução de Joseph Smith e do livro de Abraão, que encontramos em A Pérola de Grande Valor.

00:57:14 Esses registros e revelações dos últimos dias nos ajudam a entender o evangelho de Jesus Cristo e como voltar, ler e entender o Velho Testamento. E, como santos dos últimos dias, essa será realmente uma de nossas grandes bênçãos este ano: ler o Velho Testamento, não apenas por si só, mas em conjunto com o Livro de Abraão, o Livro de Moisés, o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e os ensinamentos dos profetas modernos. Isso nos permite colocar uma lente através da qual vemos coisas no Velho Testamento que não seriam óbvias de outra forma. Nós lemos e devemos ler o Velho Testamento de maneira diferente de nossos amigos e vizinhos cristãos e de

nossos amigos e vizinhos judeus, porque temos todas essas ferramentas adicionais que nos ajudam a olhar para o Velho Testamento e dizer: “Ah, eu reconheço algo significativo aqui que pode estar escapando às outras pessoas”.

00:58:09 Um exemplo fácil pode ser o significado dos templos. Como a maioria das outras tradições religiosas não tem uma tradição viva de templos, elas tendem a ver os templos no Velho Testamento como uma relíquia do passado, algo que faziam naquela época, mas que não é relevante para nós agora. Os santos dos últimos dias, por outro lado, é claro, vamos ao templo pela manhã, fazemos algum trabalho pelos mortos, lemos nosso Velho Testamento à tarde e não podemos deixar de olhar para o tabernáculo e o templo de Salomão e essas outras experiências do templo que eles têm no topo das montanhas e em outros locais sagrados e dizer: “Estou percebendo algo aqui. Reconheço o significado da celebração de convênios que está acontecendo aqui. Reconheço o significado de entrar na presença do Senhor. Todas essas coisas que temos da Restauração vão influenciar o que vemos no Velho Testamento.

Hank Smith: 00:58:59 Quando ouço que verdades claras e preciosas foram retiradas da Bíblia e depois leio que Joseph Smith fez uma tradução da Bíblia, pode ser automático para mim pensar: “Ah, ele estava colocando todas essas verdades claras e preciosas de volta na Bíblia”. É assim que devo ver a Tradução de Joseph Smith, como Joseph devolvendo-a à sua forma original?

Dr. Joshua Sears: 00:59:22 Sim e não.

Hank Smith: 00:59:24 Ok.

Dr. Joshua Sears: 00:59:25 Se você acessar o site da igreja e pesquisar “tradução de Joseph Smith”, encontrará um ótimo artigo sobre o assunto na seção “Tópicos da história da igreja”. É um artigo bastante recente. O que ele explica, parafraseando, é que a tradução de Joseph Smith faz coisas diferentes em lugares diferentes, o que considero uma ótima descrição. Em alguns lugares, Joseph Smith pode ter restaurado textos que foram perdidos da Bíblia. Agora os temos novamente. Podemos colocá-los de volta no lugar e entender o que está acontecendo. Em outros lugares, Joseph pode estar revelando verdades e histórias sobre personagens bíblicos e o que eles fizeram que nunca estiveram na Bíblia, mas que, graças à revelação, agora entendemos. Em outros lugares, Joseph pode estar dando comentários dos santos dos últimos dias sobre a Bíblia. Portanto, a Bíblia em si está correta. Ela diz o que Moisés ou Mateus escreveram, e está

exatamente como eles a deixaram, mas Joseph está dando uma expansão ou alguns comentários para nos ajudar, no contexto dos últimos dias, a entender algo que podemos extrair de uma passagem.

01:00:28 E, às vezes, Joseph está simplesmente fazendo correções no inglês arcaico da versão King James ou em alguma tradução estranha. Ele corrige algumas coisas assim. O ponto principal é que ele pode fazer muitas coisas diferentes. Adoro a Tradução de Joseph Smith. Eu a uso sempre que a encontro nas notas de rodapé, mas o que tento evitar é olhar para a versão King James ou outra tradução, perceber que a JST é diferente e então automaticamente presumir que a versão da Bíblia ou a versão padrão da Bíblia é de alguma forma deficiente ou incorreta e que a JST está corrigindo isso. É possível que seja isso o que está acontecendo, mas às vezes é possível que a tradução da Bíblia esteja mais ou menos correta em relação ao que o autor antigo escreveu. Joseph está, mais uma vez, me dando alguns comentários ou uma maneira diferente de pensar sobre isso. Quando vejo uma entrada da JST, o que tento fazer é dizer: "Como isso aumenta minha compreensão do que este versículo está fazendo, sem torná-lo uma questão de um estar certo e outro errado?" Às vezes, talvez seja óbvio que é isso que está acontecendo.

01:01:25 Outras vezes, tento dizer: "O que Lucas ou João estavam tentando me dizer aqui? E o que Joseph Smith está acrescentando a essa conversa?" Há, por exemplo, talvez algo que Lucas escreveu com base em revelação moderna que diria que não está totalmente correto, e a JST está ajudando a esclarecer isso e nos ajudando a entender ainda melhor. Há uma variedade de coisas acontecendo. Acho que devemos usar a Tradução de Joseph Smith sempre que possível. Só tomem cuidado para não presumir que ela sempre corrige o que é um erro na Bíblia.

Hank Smith: 01:01:54 Sim, isso foi muito bem dito. Não é uma questão de escolher entre uma coisa ou outra. Sim. Queremos dizer: "Bem, qual delas está certa?" "Qual delas é a certa?" E o Senhor pode dizer: "Gosto das duas".

John Bytheway: 01:02:04 Sim.

Dr. Joshua Sears: 01:02:05 Exatamente. Acho que há um grande princípio de Joseph na seção 128 de Doutrina e Convênios, onde ele cita uma escritura de Malaquias, esta é uma carta que ele está escrevendo. Ele sabe que ela pode ser lida de maneira diferente da versão King James, porque Morôni a citou de maneira diferente para ele.

Morôni fez com que o versículo de Malaquias, capítulo quatro, versículos cinco e seis, dissesse algo bem diferente. Em Doutrina e Convênios 128:17, Joseph o cita da versão King James, não o que Morôni disse, e então ele se explica no versículo 18. Eu poderia ter feito uma tradução mais clara para isso, mas está suficientemente claro para atender ao meu propósito como está. Ele esclarece que você precisa perguntar qual é a função retórica ou o propósito de um versículo em diferentes contextos e configurações, e a JST ou revelação de Morôni, seja ela qual for, pode fornecer uma leitura útil em certos contextos, mas a passagem bíblica pode ter uma leitura perfeitamente boa em outro contexto. Existem funções diferentes e ambas podem estar corretas ao mesmo tempo. Joseph não se sentiu obrigado a dizer que só há uma maneira de interpretar esse versículo. Ele estava aberto a uma variedade de significados.

John Bytheway: 01:03:16 Acho que Malaquias é um exemplo perfeito. Voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais é certo, bonito e verdadeiro. Quando Morôni veio, ele disse que plantaria no coração dos filhos as promessas feitas aos pais, o que é certo, bonito e verdadeiro. Isso nos dá um pouco mais. Então Joseph, como você acabou de dizer, bem, eu poderia ter traduzido isso como ligar ou selar, ele disse em outro lugar. Não há uma única versão correta. Uma das regras da crítica textual, certo? Bem, encontre a versão mais antiga que seja a mais correta, mas um profeta pode aparecer e dizer: “Hum, deixe-me traduzir isso de uma maneira um pouco diferente”. Isso também é verdade. Não vemos as escrituras como algo estático. Nós as vemos mais como algo dinâmico, pois profetas podem aparecer e nos dar um pouco mais.

Dr. Joshua Sears: 01:04:07 Sim, também adoro o exemplo de Jesus em terceiro Néfi. Ele cita passagens de Isaías para os nefitas no primeiro dia e, no segundo dia, cita-as novamente e altera as palavras porque está fazendo uma observação diferente no segundo dia. Nenhum nefita dirá: “Com licença, acho que você entendeu errado”.

John Bytheway: 01:04:22 Você entendeu errado.

Dr. Joshua Sears: 01:04:24 Ele tem autoridade para alterar as palavras. Sim. E isso é totalmente aceitável.

John Bytheway: 01:04:29 Sim. Bastante ousado se você for apenas um homem. Mas então surge a pergunta: Joseph Smith era um profeta de Deus? Bem, eu acho que sim. Ele estava sendo guiado e isso é ousado, mas se ele é um profeta, isso não é ousado. Ele pode fazer isso.

Hank Smith: 01:04:43 A seguir, na segunda parte.

Dr. Joshua Sears:	01:04:45	Talvez essa fosse a sua compreensão antes disso, não, nós não seremos realmente destruídos, mas agora que essa realidade está diante dele, ele está tão chateado que acusa Deus de ser um mentiroso, de ter prometido proteção antes e agora a destruição está chegando. E isso me surpreendeu, porque ninguém chama Deus de mentiroso em um dia normal. E isso me fez parar para pensar. Isso não está fornecendo respostas sobre o plano de salvação que eu não conhecia antes, mas está levantando novas questões para mim.



John Bytheway: 00:01 Bem-vindos de volta à segunda parte com o Dr. Joshua Sears, Introdução ao Velho Testamento.

Dr. Joshua Sears: 00:07 O manual também sugere que falemos sobre a relação entre a Bíblia e o Livro de Mórmon e outras escrituras da Restauração que lemos em segundo Néfi, capítulo 3:12, que é a profecia do Senhor a José do Egito e diz: "Portanto, o fruto de teus lombos escreverá e o fruto dos lombos de Judá escreverá". Agora temos nossa Bíblia e nosso Livro de Mórmon de José e Judá. Aquilo que será escrito pelo fruto dos teus lombos. Além disso, aquilo que será escrito pelo fruto dos lombos de Judá crescerá junto para confundir as falsas doutrinas, acabar com as contendas e estabelecer a paz entre o fruto dos teus lombos, levando-os ao conhecimento de seus pais nos últimos dias e também ao conhecimento dos meus convênios, diz o Senhor. Eu realmente amo esse versículo como uma descrição de como as escrituras bíblicas antigas vão trabalhar em conjunto com a revelação moderna, que foi projetada para crescer juntas.

01:02 Elas estão juntas, mas crescem, o que me sugere um processo de tempo em que, à medida que as lemos mais e mais, veremos cada vez mais como elas estão interligadas. Hank, você mencionou anteriormente que, à medida que avançamos no currículo "Vem, e Segue-Me", quando você passa por um ano, isso o ajuda a apreciar os outros anos. Estamos constantemente aprimorando nossa capacidade de compreender todos os livros das escrituras à medida que passamos continuamente por esses livros. Você está apenas descrevendo o que eu acho que está acontecendo aqui, que quanto mais lemos a Bíblia, mais ela nos ajuda a compreender o Livro de Mórmon. E quanto mais lemos o Livro de Mórmon, mais ele nos ajuda a compreender a Bíblia. Eles realmente foram feitos para trabalhar juntos. Gostaria de sugerir, porém, uma espécie de advertência aqui, para virar toda a nossa discussão de cabeça para baixo. Temos falado sobre como as escrituras da restauração nos ensinam a ler o Velho Testamento e compreendê-lo melhor.

01:50 Às vezes, o fato de termos todas essas escrituras restauradas, se não tomarmos cuidado, pode nos impedir de compreender tudo o que o Velho Testamento tem a nos ensinar. Eis o que quero dizer com isso, e há algumas maneiras pelas quais isso pode acontecer. Uma delas é simplesmente o desafio prático de termos muito mais livros de escrituras do que a maioria dos cristãos. Eles têm o Velho Testamento e o Novo Testamento e podem se concentrar neles, enquanto nós temos muito mais livros de escrituras, o que, como desafio prático, significa que não os alternamos com tanta frequência quanto poderíamos. Achei interessante, há vários anos, quando o Élder M. Russell Ballard fez um discurso sobre o Milagre da Bíblia Sagrada na conferência geral de abril de 2007. Ele falou sobre a importância da Bíblia e disse que tendemos a amar as escrituras com as quais passamos tempo.

02:36 Talvez precisemos equilibrar nosso estudo para amar e compreender todas as escrituras. No contexto, acho que ficou bem claro que ele estava dizendo que podemos estar lendo muito o Livro de Mórmon, o que é ótimo, mas precisamos ter certeza de não deixar as outras escrituras de lado. Esse é um desafio prático, e é apenas o fardo de ter uma riqueza de tesouros das escrituras à nossa disposição. É um bom fardo de se ter. Mas outra maneira pela qual as escrituras da restauração podem, às vezes, nos impedir de apreciar plenamente tudo o que o Velho Testamento tem a oferecer é que o que o Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios ensinam às vezes não é o que o Velho Testamento ensina. E se estamos tão acostumados com um, podemos ter dificuldade com o outro. E aqui está o que quero dizer com isso. Vou explicar melhor.

03:20 O Livro de Mórmon é muitas coisas, mas não é sutil. É muito claro. Néfi deixa claro na família quem está do lado certo das coisas e quem está do lado errado. Mórmon, quando conta uma história, é famoso por elas e, portanto, vemos citações no final, onde ele apresenta a moral da história. Isso não significa que você não possa aprofundar essas histórias e encontrar outras interpretações, mas Mórmon não quer nos deixar sem nada com que trabalhar. Ele quer nos dar um significado inicial. Ele quer nos dar a mão e nos mostrar o que ele achou importante nessa história. A Doutrina e Convênios é da mesma forma. Não é muito ambíguo. É o Senhor falando na maioria das seções, e quando o Senhor está falando, você não questiona a autoridade da voz narrativa ou qualquer uma dessas coisas.

04:05 Você simplesmente aceita o que ele está ensinando e ele diz diretamente o que quer que você saiba. Às vezes, nos acostumamos tanto com essa clareza inequívoca e direta que é

a marca registrada das escrituras da restauração. Então, vamos para o Velho Testamento e temos dificuldade, porque muitos dos livros não funcionam dessa maneira. Em vez de fornecer respostas diretas, o Velho Testamento costuma ser melhor em levantar questões e, então, nos deixar lutar com decisões interpretativas complicadas e difíceis. Às vezes, temos dificuldade com isso, acho, porque pensamos: "Quero que o rei Benjamim me ensine a doutrina e quero que Mórmon me fale sobre fé, esperança e caridade de maneira direta". Temos dificuldade com a falta dessa clareza doutrinária no Velho Testamento. Talvez alguns exemplos ajudem a entender o que estou dizendo. Vou pegar uma passagem, o Salmo 88. Se buscamos respostas nas escrituras, o Salmo 88 nos desafia porque é um poema de um autor anônimo que está passando por um momento difícil.

05:13 Ele está passando pela coisa mais dolorosa que já aconteceu, não diz o que é, e vou apenas ler alguns versículos aqui. É uma oração a Deus. Ó Senhor Deus da minha salvação, tenho clamado dia e noite diante de ti. Que a minha oração chegue até ti. Inclina os teus ouvidos ao meu clamor. Pois minha alma está cheia de angústias e minha vida se aproxima da sepultura. Tu me colocaste no abismo mais profundo, nas trevas, nas profundezas. Tua ira pesa sobre mim, e tu me afligiste com todas as tuas ondas. Tu afastaste de mim meus conhecidos. Tu me tornaste uma abominação para eles. Estou preso e não posso escapar. Meus olhos choram por causa da aflição. Senhor, eu clamo por ti diariamente. Estendo as minhas mãos para ti. Senhor, porque rejeitas a minha alma?

06:10 Por que escondes de mim o teu rosto? Estou aflito e pronto para morrer desde a minha juventude. Enquanto sofro os teus terrores, estou desesperado. A tua ira feroz recai sobre mim. Os teus terrores me cortaram. Eles me cercaram diariamente como água. Eles me cercaram juntos. Tu afastaste de mim o meu amante e amigo e colocaste os meus conhecidos nas trevas.

06:40 E isso é o fim. Agora, se estamos procurando um discurso doutrinário no estilo do rei Benjamim, que diz: aqui estão as doutrinas, aqui estão as respostas. Podemos lutar com isso porque não há respostas a serem obtidas. O que um texto como este está fazendo? Não acho que esteja tentando nos dar respostas. Ele está apenas nos convidando a entrar no espaço dessa pessoa que está sofrendo e nos pedindo para sentar alguns minutos com ela nessa dor. Esse é um tipo de aprendizado diferente do que obteríamos com Alma ensinando o povo de Amonia ou com o Senhor dando exposições doutrinárias incríveis em uma seção de Doutrina e Convênios. É

um tipo diferente de ensino, mas acho que também é muito importante. Não queremos perder isso. Isso está nos convidando a entrar em um espaço apenas para lutar. Podemos nos perguntar o que está acontecendo com esse pobre coitado.

07:36 Por que ele sente que Deus é, na verdade, a causa de todos os seus problemas? Por que ele sente que não tem amigos e que Deus não está respondendo às suas orações? Eu já me senti assim na minha vida? Posso pensar em pessoas, por exemplo, que sofrem de depressão desde a adolescência. Elas poderiam se identificar com esta frase: "Estou pronto para morrer desde a minha juventude". É apenas uma expressão de dor e não há resolução no final. Não há como resolver isso e não acho que seja essa a intenção. O objetivo é apenas nos levar a essa experiência de dor e nos deixar sentados ali, lutando com ela. Há muitos trechos assim no Velho Testamento, que não têm como objetivo dar respostas, mas sim complicar nossa vida. Por exemplo, alguém poderia perguntar: por que eu deveria lutar com o livro de Jeremias?

08:27 Eu conheço o plano de salvação. Eu sei sobre a vida pré-mortal, o mundo espiritual e os três reinos de glória. Eu tenho todas essas respostas. Eu tenho toda essa clareza. Por que eu deveria me esforçar para ler Jeremias e lutar para entender suas metáforas culturais, seus símbolos e a história apenas para, no final do livro, chegar às respostas que eu já conheço? É uma boa pergunta. E eu diria que, quando saímos dessa mentalidade de estar sempre procurando respostas que já sabemos, às vezes a luta em si é a jornada e o destino, apenas o esforço que ela traz. Por exemplo, em Jeremias, anos atrás, eu estava visitando os pais da minha esposa em Hong Kong. Não me lembro porquê, mas estava lendo Jeremias no sofá uma manhã. Eu estava no capítulo quatro de Jeremias.

09:11 Deus diz a Jeremias que os babilônios virão destruir Jerusalém. Então, no versículo sete, o leão saiu do seu covil e o destruidor dos gentios está a caminho. Ele saiu do seu lugar para devastar a tua terra, e a tua cidade ficará desolada, sem habitantes. Isso é difícil. E no versículo 19 você pode ver o estado emocional de Jeremias reagindo a isso. Minhas entranhas, minhas entranhas. Estou com dor no meu coração. Meu coração faz barulho dentro de mim. Não consigo ficar em paz porque você ouviu, ó minha alma, o som da trombeta, o alarme da guerra. Jeremias está chateado, e eu estou lendo isso, e então noto um versículo no meio do versículo 10 que me surpreendeu. Jeremias diz a Deus: Então eu disse: Ah! Senhor Deus, certamente tu enganaste grandemente este povo em Jerusalém, dizendo: vocês terão paz. Considerando que a espada alcança a alma.

	10:08	Mas, para colocar isso em inglês mais moderno, ele está dizendo: “Ó Jeová, você mentiu. Você mentiu muito”. Tu enganaste este povo dizendo que ele teria paz. Quando, na realidade, a espada atinge a alma, há uma espada bem no nosso pescoço, estamos prestes a morrer. É difícil dizer a que ele está respondendo. Havia uma suposição comum em Jerusalém na época de que Jerusalém nunca poderia ser destruída e que Deus sempre interviria e protegeria Seu templo no último dia. Havia profetas que haviam previsto tais coisas. Talvez essa fosse a sua compreensão antes disso, não, nós não seremos realmente destruídos, mas agora que a realidade está diante dele, ele está tão chateado que acusa Deus de ser um mentiroso, de ter prometido proteção antes e agora a destruição está chegando. E isso me surpreendeu porque ninguém, em um dia normal, chama Deus de mentiroso.
Hank Smith:	10:57	Normalmente.
Dr. Joshua Sears:	10:58	E isso me fez realmente parar. Isso não está fornecendo respostas sobre o plano de salvação que eu não conhecia antes, mas está levantando novas questões para mim. Estou pensando: o que levou Jeremias a pensar que Deus mentiu para ele? E pensei comigo mesmo: eu já questionei a integridade de Deus dessa forma ou suas promessas? Pensei nas pessoas com quem conversei que lutam porque sua bênção patriarcal promete algo muito específico que ainda não aconteceu ou parece impossível de acontecer, pelo menos nesta vida. Elas se perguntam: o Senhor, por meio do patriarca, prometeu algo que nunca teve a intenção de cumprir? Em essência, ele mentiu para mim? Essa é uma pergunta difícil. A história em Jeremias, embora não me forneça novas percepções sobre o plano de salvação e as respostas definitivas que eu não conhecia antes, levanta esse tipo de pergunta e o faz de uma maneira provocativa que me faz questionar isso.
	11:51	Isso me fez querer ler o resto do livro de Jeremias para ver como ele resolveu isso. Ele conseguiu resolver essa tensão? E o que Jeremias faz? De repente, fiquei animado para continuar lendo o livro porque tinha essa pergunta urgente. O texto me provocou algo surpreendente. E acho que temos que permitir que o Velho Testamento nos desafie dessa forma e não ser desdenhosos porque já sabemos as respostas, mas deixar que ele nos faça novas perguntas e realmente nos faça lutar. Vemos isso também em histórias narrativas. No Livro de Mórmon, novamente, há heróis e vilões, mas é muito difícil encontrar nuances de cinzas nos personagens do Livro de Mórmon. Mesmo as pessoas que gostam de Alma mudam e passam por um processo de conversão, elas passam de totalmente más para

totalmente boas. Mas você não encontra muita ambiguidade moral nos personagens do Livro de Mórmon.

12:39 E acho que essa é uma importante ferramenta de ensino que o Livro de Mórmon usa. Mas no Velho Testamento, esse não é o estilo de ensino. A maioria dos heróis tem profundas falhas de caráter. Muitas vezes não fica claro como devemos interpretar algo, porque o Velho Testamento não nos diz. Mais um exemplo: há um personagem que é chamado Jefté, em Juízes, capítulo 11. Os israelitas nessa história estão sob ataque, e ele faz um juramento a Jeová, dizendo: se você nos resgatar e nos livrar de nossos inimigos, quando eu chegar em casa, oferecerá como sacrifício a você a primeira coisa que sair correndo da minha casa. Como ele tem uma fazenda, provavelmente espera que um animal saia correndo, pois é isso que normalmente acontece, há animais correndo por toda parte. E eis que, depois que Jeová os livra, ele chega em casa e é sua filha, sua única filha, que sai correndo da casa para recebê-lo.

13:30 Então ele chora e lamenta por causa do juramento que fez. O que acontece a seguir? Às vezes, as pessoas tentam interpretar isso como qualquer outra coisa que não seja ele ter sacrificado sua filha, mas o sentido claro do texto é que foi isso que ele fez. Vamos assumir isso por enquanto. Então, ele a sacrificou para não violar o juramento. Agora, o que ele fez é louvável porque ele foi fiel à sua promessa de aliança, independentemente do custo pessoal, ou é um ato horrível de violência porque ele assassinou sua filha? Você pode ter uma resposta instintiva para isso, mas meu ponto aqui é que o Velho Testamento não diz. Ele simplesmente interrompe a história e deixa para você, caro leitor, chegar à sua própria conclusão sobre qual é a resposta. Se dissermos: “Bem, essa é uma resposta simples. Eu sei qual é a resposta”, essa história pode começar a nos desafiar: e quanto a outros casos em que as coisas não são tão claras assim?

14:22 Você deve permanecer fiel aos seus convênios, independentemente de como seja a realidade prática no terreno? Isso levanta talvez mais perguntas do que Juízes 11 está preparado para responder. É aí que o Velho Testamento é desafiador para nós e também onde talvez resida parte de sua riqueza, porque quando as histórias, na maioria das vezes, não fornecem uma resposta simples, mas, em vez disso, levantam questões desafiadoras, há muito o que debater, refletir e pensar, e talvez outras pessoas cheguem a respostas diferentes das nossas, mas é aí , eu acho, onde reside parte da beleza deste livro das escrituras, e ele é tão aberto que nos convida a realmente refletir, e talvez seja nessa reflexão que

encontraremos o Espírito Santo e a revelação pessoal. Em vez de recebermos uma resposta, a luta é como chegamos lá.

Hank Smith:	15:17	Isso é realmente ótimo. As escrituras podem se tornar um lugar onde encontramos Deus, aprendemos sobre Deus e expandimos nossa compreensão, expandimos nossa alma. Adoro quando leio as escrituras e saio com mais perguntas. Achei que deveria obter respostas aqui, mas acho que estou sendo expandido.
Dr. Joshua Sears:	15:35	Sim. Algumas pessoas têm dificuldade com as escrituras quando elas não fornecem respostas claras todas as vezes. Às vezes, esperamos que as escrituras sejam um guia ou um manual. Vá até a seção 3.4.2.1 e lá está a resposta. É assim que os manuais funcionam, mas as escrituras são literatura inspirada. Essas narrativas, poemas e reflexões não foram concebidos apenas para dar uma resposta direta, embora às vezes o façam, mas também para levantar três novas questões relacionadas à sua pergunta. Vai ser confuso e complicado, mas é aí que reside a beleza disso.
John Bytheway:	16:11	Se eu sair e jogar a bola repetidamente, meu braço fica dolorido, mas fica mais forte. Se eu correr, minhas pernas ficam doloridas, mas ficam mais fortes. Se eu lutar, tudo fica mais forte. Por que Deus colocaria você em uma luta? Porque você ficaria mais forte. Penso no irmão de Jared. Hank, sei que você adora essa história. Eu também adoro. Como conseguimos ar? Quero dizer, ele tem esses três problemas. Não consegue respirar, não consegue ver, não consegue dirigir. O Senhor responde ao primeiro, faça um buraco no topo, faça um buraco no fundo. Ao segundo, ele diz: O que você quer que eu faça por você? Eu adoro isso porque, quer dizer, o irmão de Jared poderia ter dito: ouça, um dia você terá esta escritura que diz: se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça. Eu estou pedindo, você deveria me dizer. Ele não diz isso. Ele diz: “Lute com isso” e ele descobre. Há algumas notas de rodapé divertidas de que talvez ele tenha ido ao registro de Noé para ver o que Noé fez, mas ele descobriu. A luta foi uma boa parte desse processo.
Dr. Joshua Sears:	17:13	Então, para resumir esta seção, temos a incrível bênção de ter o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios, A Pérola de Grande Valor e os ensinamentos dos profetas modernos. Santos dos Últimos Dias, devemos ler o Velho Testamento através das lentes das doutrinas que eles ensinam e das coisas que eles apontam como importantes e do que eles comentam e dizem sobre o Velho Testamento. Portanto, devemos usar isso constantemente este ano. Ao mesmo tempo, isso nos apresenta um desafio: com tantos outros livros de escrituras, queremos

continuar dando atenção à pobre Bíblia, não deixá-la para trás com todos esses novos brinquedos divertidos que temos, e não queremos deixar que a clareza relativamente direta dos ensinamentos que encontramos nas escrituras da restauração nos deixe frustrados quando vamos à Bíblia e descobrimos que há tanta caracterização cinzenta, ambiguidade moral, questões em aberto e coisas confusas e não resolvidas. Acho que isso é uma característica do projeto. É assim que a Bíblia sempre foi. Queremos apreciar os dois métodos de ensino. Adoro quando encontro uma passagem que me apresenta a doutrina de forma direta e me diz como as coisas são. Também aprendi a apreciar passagens que me pedem para pensar e me fazem saber que terei muito trabalho a fazer, mas que as percepções que posso obter sobre mim mesmo e sobre Deus no final desse processo valem muito a pena.

Hank Smith:	18:27	Lindo. Maravilhoso.
John Bytheway:	18:30	Lembro-me do Dr. Robert Millet falando sobre essa coisa maravilhosa que acontece no final do terceiro Néfi, onde diz que Jesus expôs todas as escrituras em uma só. É nisso que fico pensando com o que você está nos ensinando, Josh, que não, não se concentre apenas nisso. Olhe para todas elas juntas e veja esse quadro amplo e belo com o que cada uma tem a oferecer. Não diz que Jesus expôs as escrituras, todas elas. É isso que estou tirando dessa lição.
Dr. Joshua Sears:	19:02	O ponto final desta lição diz que o Velho Testamento me ajuda a entender meu relacionamento de convênio com Deus. O Velho Testamento é a história de Deus buscando nos tornar seu tesouro peculiar por meio de convênios. Por essa razão, uma boa maneira de se preparar para ler o Velho Testamento é aprender sobre convênios. Especificamente, o convênio eterno que Deus ofereceu a profetas Velhos como Abraão, Isaque, Jacó e sua posteridade. Uma ótima maneira de aprender sobre convênios é estudar a mensagem do presidente Russell M. Nelson, O Convênio Eterno, da revista Liahona de outubro de 2022. Se eu puder fazer uma sugestão a todos os nossos ouvintes, já que, novamente, não há bloco de escrituras para esta semana e ninguém os obrigou a ler 10 capítulos de Gênesis ou qualquer outra coisa. Esta é a tarefa de leitura mais específica que esta lição oferece, e eu encorajo vivamente as pessoas a voltarem, mesmo que já tenham lido, à revista Liahona de outubro de 2022 e lerem a mensagem do Presidente Nelson sobre o convênio eterno.
	19:59	Como todos vocês, fiquei um pouco triste com a recente partida do Presidente Nelson. Estou muito animado com o Presidente

Oaks. Eu o apoio e o amo como nosso novo Presidente da Igreja. Também tenho refletido sobre os anos em que tivemos o Presidente Nelson como nosso presidente e tudo o que aprendi com ele. Devo dizer que, quando ele se tornou presidente, não imaginei que, nesta fase da minha vida, já tendo servido em uma missão e ensinado educação religiosa, eu teria aprendido tanto que melhoraria e enriqueceria de forma tão fundamental a minha compreensão das doutrinas do evangelho. Eu realmente amo o presidente Nelson e tudo o que ele me ensinou. Esta mensagem é um ótimo ponto de partida para aprendermos sobre os convênios, e eu realmente adoro esta sugestão do manual de que, quanto melhor compreendermos os convênios e as relações de convênio, melhor compreenderemos o próprio Velho Testamento.

20:51 Uma das coisas que o presidente Nelson enfatizou e que, na minha opinião, mudou a forma como falamos sobre isso na Igreja é a compreensão do propósito de um convênio. Muitas vezes, nossa maneira de explicar os convênios, tradicionalmente quando eu era criança e, por exemplo, quando completei oito anos e fui batizado, o que eu memorizei como definição é que um convênio é uma promessa mútua. Acho que isso é preciso e totalmente ótimo e maravilhoso, mas essa definição se concentra na mecânica de como se faz um convênio, prometendo um ao outro, e pode não explicar o que é o objetivo final do convênio. Não se trata apenas de fazer promessas, que são a ferramenta que você usa, mas o objetivo de fazer um convênio é construir, estabelecer e manter relacionamentos. Se pudermos adotar essa ideia que o presidente Nelson ensinou tantas vezes, acho que isso nos ajudará muito a apreciar melhor muitos pontos das escrituras e das doutrinas do evangelho.

21:50 Desse artigo, O Convênio Eterno, do presidente Nelson, citarei apenas algumas linhas aqui como exemplo. O presidente Nelson explicou que, quando você e eu entramos no caminho do convênio, temos um novo modo de vida. Assim, criamos um relacionamento com Deus que Lhe permite nos abençoar e nos transformar. O caminho do convênio nos leva de volta a Ele. Se deixarmos Deus prevalecer em nossa vida, esse convênio nos levará cada vez mais perto Dele. Todos os convênios têm o objetivo de ser vinculativos. Eles criam um relacionamento com laços eternos. Ele enfatizou isso com frequência. Você pode encontrar isso em outros lugares onde ele falou sobre isso e, como as pessoas têm citado suas palavras na conferência geral, eu adoraria ver outras pessoas terem percebido isso e falado muito sobre o assunto. A irmã Emily Belle Freeman, em seu discurso na conferência geral de outubro de 2023, intitulado

		“Andando em um relacionamento de convênio com Cristo”, disse o seguinte: chamamos isso de trilhar o caminho do convênio, um caminho que começa com o convênio do batismo e leva a convênios mais profundos que fazemos no templo. Talvez você ouça essas palavras e pense em listas de verificação.
	22:52	Talvez tudo o que você veja seja um caminho de requisitos. Um olhar mais atento revela algo mais convincente. Um convênio não se trata apenas de um contrato, embora isso seja importante, mas de um relacionamento. Quando entendemos que os convênios tratam de relacionamentos, isso nos ajuda a reformular o evangelho de Jesus Cristo. Entendemos que o batismo é a ordenança inicial em que nos unimos a Deus e estabelecemos um relacionamento de convênio com Ele. Vemos a fé em Jesus Cristo como uma expressão de confiança nessa pessoa com quem temos um relacionamento. Vemos o arrependimento como a reparação do relacionamento. Fizemos algo que criou uma barreira no relacionamento e dizemos: “Sinto muito, quero fazer melhor”. Podemos nos aproximar novamente? Então nos abraçamos e nos aproximamos de Deus . Vemos o sacramento como um encontro semanal com Deus, no qual passamos tempo com Ele, fazemos promessas um ao outro novamente e nos tornamos mais próximos por meio desse ato.
	23:45	Vemos perseverar até o fim como trilhar um caminho em que tentamos nos aproximar cada vez mais, aprender mais um sobre o outro e nos deleitar na companhia um do outro. Estamos passando por tudo o que for necessário para podermos estar o mais próximo possível de nosso Pai Celestial. O presidente Nelson, mais uma vez, estou elogiando-o porque sinto muita saudade dele, realmente me ajudou a ver todas essas coisas novamente, não como itens a serem marcados e não como uma lista de coisas que devo ou não fazer, mas como o evangelho completo, tudo o que faço todos os dias como algo que fortalece ou enfraquece meu relacionamento com o Pai Celestial e Jesus Cristo. E isso me ajudou a superar a mentalidade de marcar itens e encontrar uma nova alegria nas coisas que faço.
John Bytheway:	24:25	Adorei. Quando falamos sobre um acordo mútuo, parece que poderia ser um contrato. Um contrato, você assina, é uma espécie de evento, e você o coloca na prateleira. Mas um relacionamento é um processo contínuo e envolve lealdade. Se eu pensasse no meu casamento apenas como: “Ok, fizemos aquele voto, agora estamos casados”, mas não pensasse nisso como um relacionamento com um compromisso contínuo e lealdade todos os dias. É por isso que adoro esse discurso.

Adoro o que o presidente Freeman disse. É um relacionamento e isso muda tudo. Obrigado por enfatizar isso.

Dr. Joshua Sears: 25:00 E o presidente Nelson ensina que, embora façamos uma série de convênios e ordenanças individuais ao longo de nossa trajetória de convênios, é possível descrever esse relacionamento que Deus deseja construir conosco, esse relacionamento exaltante em que Ele nos ajudará a nos tornar como Ele. Nas escrituras, esse relacionamento é chamado de Convênio Eterno ou, às vezes, de Novo e Eterno Convênio. O Convênio Eterno, diz o presidente Nelson em seu artigo, consiste em todos os convênios e ordenanças que fazemos. É o evangelho de Jesus Cristo. É o plano de salvação. Esse é um termo muito amplo e abrangente. Cada título enfatiza algo diferente sobre ele. Chamá-lo de evangelho de Jesus Cristo expressa a boa nova de que Jesus tornou possíveis esses relacionamentos e seu poder exaltante. Chamá-lo de plano de salvação enfatiza que há um sistema para isso, há um plano e ele leva à nossa salvação. Adoro chamá-lo de aliança eterna porque, ao incluir a palavra aliança, enfatiza os aspectos relacionais.

John Bytheway: 25:59 Relacionamento eterno, sim.

Dr. Joshua Sears: 26:02 Temos diferentes títulos para essas ideias gerais, mas todas elas remetem à mesma ideia de que o Pai Celestial e Jesus Cristo tornaram possível para nós nos unirmos a eles, superarmos todas as nossas fraquezas, pecados, erros e enfermidades mortais para sermos exaltados com eles e experimentarmos a alegria e a riqueza da vida que eles desfrutam. No Velho Testamento, como isso se desenrola? Bem, o Presidente Nelson ensina algumas coisas que não ficam muito claras no relato de Gênesis sobre Adão e Eva, mas que ficam mais claras no livro de Moisés, que é que Adão e Eva fizeram o convênio eterno. Desde o início da história da humanidade, Deus queria se unir a nós e convidou Seus filhos a participar de ordenanças que fariam isso. Adão e Eva foram batizados, entraram no caminho do convênio e, assim, iniciaram-se no convênio novo e eterno.

26:53 As revelações de Joseph Smith nos ajudam a rastrear esse convênio eterno sendo dado àqueles que vieram depois. Por exemplo, a nova tradução da Bíblia feita por Joseph Smith explica que Enoque recebeu o mesmo convênio que foi dado a Adão e Eva. A tradução de Joseph Smith também diz que Noé recebeu o mesmo convênio que foi oferecido a Enoque. No livro de Abraão, diz-se que Abraão buscou as mesmas bênçãos que foram dadas a Noé, então podemos ver que há uma pequena cadeia que Joseph está construindo, estabelecendo que esses

não são grupos separados de pessoas que estão fazendo suas próprias coisas, mas que Deus está oferecendo o novo e eterno convênio a seus filhos de forma consistente, desde Adão e Eva até Abraão e Sara. É nesse ponto que o Velho Testamento realmente retoma a história, certo, porque passamos rapidamente por esses personagens nos primeiros doze capítulos, mas a partir de Gênesis 12, temos Abraão e Sara e Deus oferece convênios a eles.

27:44 Vou ler Gênesis, capítulo 12, versículos 1 a 3. Agora, o Senhor disse a Abraão: “Sai da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra. Quero manter uma visão geral aqui, porque tenho certeza de que abordaremos isso com mais detalhes em algumas semanas. A aliança que lhes foi oferecida, que chamamos de aliança abraâmica, mas o que é importante reconhecer a partir da estrutura doutrinária dos santos dos últimos dias é que essa ainda é, essencialmente, a nova e eterna aliança. Em seu artigo, o presidente Nelson diz que a nova e eterna aliança e a aliança abraâmica são essencialmente a mesma coisa.

28:33 Duas maneiras de expressar o convênio que Deus fez com homens e mulheres mortais em épocas diferentes. Existem algumas diferenças introduzidas com o convênio neste momento da história. Com Abraão, criamos esta nova família do convênio, Israel, os descendentes de Abraão e Sara. Será um povo do convênio, uma família do convênio chamada Israel. A partir deste momento da história, aqueles que desejam se unir a Deus no convênio novo e eterno também precisam nascer ou ser adotados nesta família do convênio de Israel. Em sua essência, a Aliança Abraâmica ainda visa as mesmas bênçãos que Deus ofereceu a Adão e Eva, a Enoque, a Noé e a todos os seus filhos. Agora temos esse novo programa com a criação desse povo da aliança, e vamos acompanhar esse povo pelo resto da história do Velho Testamento. Israel é informado aqui: em ti todas as famílias da terra serão abençoadas.

29:26 Eu realmente acho que esta é uma das escrituras mais importantes que temos em todas as obras-padrão. E tenho Números do meu lado para isso. É uma das únicas escrituras citadas no Velho Testamento, no Novo Testamento, no Livro de Mórmon, em Doutrina e Convênios e na Pérola de Grande Valor. Essa ênfase nos diz algo. Esse programa pelo qual Israel receberá o convênio eterno e todas as suas bênçãos, para então

		levá-lo a todas as outras famílias do mundo, é o programa missionário de Deus para o restante da história da humanidade. É por isso que é tão significativo.
Hank Smith:	29:54	Alguém pode dizer: espere, eu pensei que Deus amava todos os seus filhos. Por que ele teria um povo escolhido? É porque ele ama todos os seus filhos, que ele tem um povo escolhido, porque eles têm a responsabilidade do convênio de compartilhar e trabalhar.
John Bytheway:	30:09	Escolhido para cortar a grama. Isso significa ser escolhido para sentar em um trono e ser admirado? Não, significa ser escolhido para trabalhar.
Hank Smith:	30:17	Sim, escolhido para compartilhar. Poderíamos mudar a música de “chamado para servir” para “escolhido para compartilhar”.
Dr. Joshua Sears:	30:24	Certamente você vê no Velho Testamento que a história da casa de Israel não foi fácil para eles. Eles passaram por muitas dificuldades, mas o que define sua experiência é seu relacionamento com Jeová. O fato de que ele se comprometeu com eles por meio de uma aliança e que não vai esquecer isso. Como na história do Êxodo, ela começa falando sobre como os israelitas são escravos e seus clamores chegam a Jeová. O que diz? Que ele se lembrou da aliança que fez com Abraão, Isaque e Jacó. Essa é a razão pela qual ele vai redimi-los, tirando-os da escravidão egípcia. É porque ele é da família. Ele se comprometeu com eles. Quando Deus se compromete conosco por meio de uma aliança, ele não esquece esse relacionamento. Ele está determinado a ser o melhor parceiro possível nesse relacionamento. Mesmo nos casos em que os israelitas optam por se afastar e quebrar as promessas da aliança, rompendo efetivamente a relação, Ele está sempre a convidá-los a voltar, a arrepender-se, a renovar, a restaurar a relação à integridade que tinha anteriormente. Essa é a mensagem consistente que vemos: por mais vezes que eles sejam dispersos, há promessas de reunião e renovação do outro lado.
Hank Smith:	31:33	Apesar de ter todos os motivos para isso, Deus não desiste dessa família. No final de Gênesis, você pensa: “Arranje uma nova família. Isso não vai dar certo. Escolha outra pessoa”, mas ele não faz isso. Ele se comprometeu com eles. Adoro isso, Josh.
John Bytheway:	31:48	É um relacionamento em que há lealdade envolvida. E também adoro o que você está dizendo, porque se eu tiver um relacionamento contratual com minha esposa, ei, nós assinamos o documento, estamos casados. Mas se eu tiver um relacionamento de aliança em que ela é forte e eu sou fraco,

tenho acesso à força dela em algumas áreas. Se temos uma relação de convênio com Deus, em que ele é forte e nós somos fracos, graças a Deus temos um convênio em que ele pode nos ajudar onde somos fracos. E isso é uma relação. Não é de se admirar que queiramos nos sentir leais a ele, não apenas porque fizemos um contrato com ele, mas porque somos leais a ele porque confiamos em suas forças quando somos fracos.

Dr. Joshua Sears: 32:28 Sim. O título desta seção do manual era: O Velho Testamento me ajuda a entender minha relação de aliança com Deus. Uma das dificuldades que as pessoas enfrentam é que o Velho Testamento trata principalmente de um grande grupo de pessoas, os filhos de Israel. Pode ser difícil para alguns leitores pegar histórias que tratam de um grande grupo de pessoas e pensar no que isso significa para eles como indivíduos. O Livro de Mórmon é, de certa forma, melhor nesse aspecto, porque temos muitas histórias interessantes sobre conversões individuais, como a de Alma, o Jovem, em que podemos examinar seu coração e o que ele estava passando e ver a grande mudança que ocorreu nele. Mas quando você olha para um grande grupo de pessoas no Velho Testamento, isso pode parecer um pouco mais distante. O manual é promissor, certo? Podemos aprender sobre meu relacionamento de convênio.

33:15 O que eu gostaria de convidar as pessoas a considerarem é que você precisa praticar observar como Jeová interage com os israelitas como um todo e, então, aprender a traduzir isso para você como indivíduo, se é nisso que você deseja se concentrar. A chave para fazer isso é lembrar o que é consistente nisso, apesar das diferenças situacionais entre um grande grupo de pessoas e eu. É o mesmo Deus que tem a relação de aliança, independentemente de ser com um povo inteiro ou com uma pessoa. É o mesmo Deus, é a mesma aliança eterna. As bênçãos da aliança e as obrigações da aliança são essencialmente as mesmas, pois Deus é consistente em sua natureza e vai agir de maneira semelhante porque tem em mente objetivos que são os mesmos para indivíduos e grupos em geral. Às vezes, pensamos demais nas diferenças e não reconhecemos as semelhanças fundamentais que existem quando Deus trabalha com os filhos de Israel como um grupo de pessoas e comigo. Quando o manual promete que o Velho Testamento pode me ajudar a entender minha relação de aliança, eu realmente acredito que isso é verdade. Mas isso requer que olhemos para as passagens em que ele fala para um grande grupo de pessoas e, então, aprendamos a traduzir isso para: o que isso significa para mim? Descobriremos que, muitas vezes, há muito que podemos aprender com as declarações que ele faz a esses grandes grupos.

Hank Smith:	34:38	Lindo. Há momentos em que Josh, ao que parece, e quero ser cuidadoso aqui, mas parece que ele tem que permitir que eles passem por isso. Não quero dizer que ele tem que machucá-los, mas ele tem que permitir que eles passem por lições realmente difíceis para serem quem eles querem ser e quem Ele quer que eles sejam. Há uma lição importante para nós aqui. Você tem que ter cuidado ao dizer: “Olha, todas as dificuldades que você passa na vida são resultado de você não ser quem deveria ser”. Não é esse o caso.
Dr. Joshua Sears:	35:08	Não acho que possamos dizer que todas as dificuldades são porque Deus está fazendo você passar por momentos difíceis, mas podemos dizer que todas as dificuldades poderiam ser um pouco melhores se eu estivesse perto do Senhor e contando com a ajuda dele.
Hank Smith:	35:19	Certo. O arbusto de groselha, a alegoria da oliveira, ele vai espalhá-lo para salvá-lo. Ele sabe quando podar.
Dr. Joshua Sears:	35:30	Sim. Podemos observar o povo de Israel enquanto eles passam por essas histórias e, novamente, ver quais lições elas nos ensinam sobre nossa própria jornada pessoal. Um exemplo é comparar e contrastar os israelitas quando eles são escravizados no Egito e na Babilônia, que são as duas grandes histórias de escravidão da Casa de Israel que você conhece. O que acho interessante é que não é culpa deles serem escravizados no Egito. Eles estavam no lugar errado, na hora errada. Surgiu um novo Faraó que não conhecia José e suspeitava desse povo, ele os escravizou, e não há registros de que eles tenham feito algo errado, mas eles eram escravos e Jeová veio e, com seu braço poderoso, os redimiu, tirando-os do cativeiro. Agora, em contraste, quando chegamos ao cativeiro babilônico, lá é expressamente culpa deles.
Hank Smith:	36:14	Certo.
Dr. Joshua Sears:	36:14	Jeremias e outros profetas vinham alertando-os e advertindo-os de que estavam sendo extremamente perversos e que, se não se arrependessem, Babilônia destruiria Jerusalém e eles seriam levados cativos. Eles foram alertados, mas rejeitaram os profetas e os apedrejaram. Todas as coisas ruins que eles estavam fazendo e Babilônia os leva. Isso é muito uma consequência de suas ações. Quando eles se arrependem e se voltam para Jeová, ele os tira de lá. Ele usa os persas para conquistar Babilônia. Ele faz com que os persas ajudem os judeus a voltar para casa e eles reconstruem Jerusalém e são redimidos lá também. Acho fascinante comparar isso com, digamos, às vezes nossos problemas são culpa nossa porque

fizemos escolhas ruins e estamos sofrendo as consequências. Outras vezes, é apenas a vida. É apenas a mortalidade. Você fica doente, é demitido, fez o seu melhor, mas a vida às vezes é difícil assim.

37:03 Independentemente disso, quando recorremos ao Senhor em busca de ajuda, ele nos ajuda. Ele vem em nosso auxílio. Ele está conosco em nossas aflições. Vemos isso de forma consistente em ambos os casos, independentemente de como eles se meteram na confusão em que se encontram. Essa é uma grande história nacional, mas o que precisamos fazer é torná-la pessoal. Pense nas vezes em que fizemos escolhas ruins e causamos nossos próprios problemas, ou nas vezes em que a vida nos atingiu duramente sem que tivéssemos culpa. Talvez sejam as ações de outras pessoas, germes ou algo ruim que aconteceu na vida delas. Independentemente disso, podemos confiar que o Senhor estará conosco.

Hank Smith: 37:40 Com certeza. E veremos isso repetidamente. Josh, Néfi não usa as habilidades sobre as quais você nos falou hoje? Ele sabe que nem tudo em Isaías é especificamente sobre ele, mas sobre a casa de Israel, e Isaías está falando à casa de Israel, então vou aplicar as escrituras a nós.

Dr. Joshua Sears: 38:01 Néfi é fantástico nisso. De certa forma, ele é uma espécie de guia para nos dizer: "É assim que vocês podem ler o Velho Testamento e torná-lo relevante para vocês". Primeiro Néfi, capítulo 19, versículo 23, Néfi diz: Li muitas coisas a meus irmãos, que estavam escritas nos livros de Moisés; mas, para persuadi-los mais plenamente a acreditar no Senhor, seu Redentor, li-lhes o que estava escrito pelo profeta Isaías; pois apliquei todas as escrituras a nós, para que fossem para nosso proveito e aprendizado. Essa ideia de aplicar, como vocês dois sabem, é muito poderosa. Às vezes, as pessoas simplificam isso para a ideia de que estou apenas aplicando isso a mim mesmo. Acho que podemos obter um pouco mais de clareza sobre o que Néfi está fazendo aqui. Quando você compara algo, o que o verbo significa é que você está pegando duas coisas diferentes e as comparando para destacar como elas são parecidas ou como são semelhantes uma à outra.

38:56 Por exemplo, não posso comparar uma maçã com uma maçã porque elas são exatamente iguais em todos os aspectos, não há como elas serem semelhantes. Elas são exatamente iguais. Mas posso comparar uma maçã com uma laranja. Posso dizer: como elas são semelhantes? Ambas são redondas, suculentas, e nutritivas, mas essas semelhanças só têm significado porque maçãs e laranjas são diferentes. Quando Néfi diz que estou

comparando as escrituras, o que ele está reconhecendo implicitamente é que, quando estou lendo as profecias de Isaías, o que vou dizer que elas significam não é o que elas realmente significam. Ele está dizendo que há uma diferença entre o contexto original de Isaías e a aplicação que vou dar a ele, mas o que quero fazer é apontar como essas histórias são semelhantes. Como elas se assemelham? Esse é um método poderoso para analisar uma história que, à primeira vista, parece não ter nada a ver conosco e descobrir que, apesar das diferenças, há maneiras pelas quais ela tem tudo a ver conosco.

39:56 Por exemplo, Néfi continua nos capítulos 20 e 21 citando Isaías, capítulos 48 e 49. Em seu contexto original, esses capítulos tratam da redenção dos judeus da Babilônia, onde os judeus foram capturados por gentios cruéis, os babilônios, e foram dispersos e feridos, e então apareceram gentios bondosos, os persas, que derrotaram os babilônios e ajudaram os judeus. É disso que esses capítulos tratam essencialmente. Então, em primeiro Néfi 22, Néfi compara esses capítulos à história futura de seu povo, os lamanitas dos últimos dias. Para resumir, já que se trata dos dias do Velho Testamento e não dos dias do Livro de Mórmon, por mais que o amemos, Néfi conta a história dos lamanitas dos últimos dias, que eles entrarão em apostasia e serão dispersos por esses gentios europeus cruéis que aparecem, os derrotam e os dispersam.

40:51 Mas então esses gentios bondosos aparecerão, os missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. dos últimos dias que têm o Livro de Mórmon. Eles darão o Livro de Mórmon a esses lamanitas dos últimos dias e os trarão de volta ao convênio. A história em que gentios cruéis feriram os remanescentes de Israel e então gentios bondosos apareceram e os ajudaram se repete nos últimos dias. É assim que as duas histórias se assemelham, embora sejam muito diferentes. Há uma diferença entre os judeus e a Babilônia no século 6 a , e os lamanitas dos últimos dias no hemisfério ocidental. São histórias diferentes, mas Néfi diz que são semelhantes, que se assemelham. Ao apontar como elas se assemelham, podemos encontrar um grande significado e aplicação para essas passagens. Precisamos ser como Néfi. Todos nós temos dificuldade com aquele grande bloco de capítulos de Isaías que começa em secundo Néfi 12, mas adoro que, em secundo Néfi 11, logo antes do grande bloco, Néfi nos faça esse convite.

41:44 Agora escrevo algumas das palavras de Isaías para que todos os meus filhos que virem estas palavras possam elevar o coração e regozijar-se por todos os homens. Agora, estas são as palavras, e caro leitor, você pode aplicá-las a si mesmo e a todos os

homens. É como se ele estivesse dizendo: eu mostrei como fazer isso com meus capítulos e citei o discurso de Jacó, onde ele faz a mesma coisa, mas você olha para o Velho Testamento e então aplica as palavras a si mesmo. Pergunte a si mesmo: "Ok, estou em uma situação diferente da sua, Velhos israelitas, mas como nossas situações são semelhantes?" E quando fazemos essa pergunta, essa é uma ferramenta poderosa para aprender os princípios, a aplicação, os pontos doutrinários e todas as incríveis lições morais que podemos extrair dessa história antiga e perceber que isso é tão relevante para mim em minhas diferentes circunstâncias.

John Bytheway: 42:34 Porque, sim, como ajudaria aos Velhos nefitas ou lamanitas a saber como os assírios iriam atacar? Algo que aconteceu no passado. Bem, eles vão tirar proveito disso. Como Deus vai lidar conosco então? Como Jeová vai lidar conosco? Adoro como você me ajudou a ver isso. Eu disse às minhas turmas: bem, observem Jesus. Observem como ele trata as pessoas. Observem como ele trata as pessoas que não podem lhe fazer nenhum bem. Agora preciso expandir isso. Observem como Jesus e Jeová lidam com as pessoas.

Hank Smith: 43:06 Sim. Como Jeová, sim. Não é isso que Néfi diz, Josh, que ele está conectando Jeová ao Redentor, para que eu possa persuadi-los mais plenamente a acreditar no Senhor, seu Redentor? Lá está Jeová, o Messias, Jesus. Eu li para eles o que foi escrito pelo profeta Isaías. Ele fez exatamente o que você está nos dizendo para fazer: ver Jeová como Jesus vê e aprender com ele, não com as profecias sobre sua vida mortal, mas com ele como o Senhor Deus do Velho Testamento. Josh Sears e Néfi, provavelmente exatamente na mesma categoria.

Dr. Joshua Sears: 43:43 Bem, ao encerrarmos hoje, senti que uma desvantagem foi não termos tido um bloco de escrituras em que pudéssemos nos aprofundar em muitos versículos. Falamos sobre muitos versículos dispersos, mas talvez uma maneira de encerrarmos seja deixar que o Velho Testamento fale por si mesmo. Talvez eu possa examinar algumas passagens dos livros proféticos em que Jeová está falando ou os profetas estão descrevendo-o e apenas nos dar uma pequena prévia e uma amostra diretamente das próprias escrituras sobre as promessas que ele oferece de que, quando cometemos um erro, quando nos desviamos ou quando a vida é difícil, ele não nos esquecerá nem nos abandonará. Vou apenas ler algumas passagens sem comentários.

Isaías 1:18 Vinde agora, e argui-me, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão

brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.

44:38 Isaías 44:21-22. Lembra-te disto, ó Jacó, e Israel, pois tu és meu servo; eu te formei, tu és meu servo; ó Israel, não serás esquecido por mim. Apaguei como uma nuvem espessa as tuas transgressões e, como uma nuvem, os teus pecados; volta para mim, pois eu te redimi.

Isaías 54:7-8 Por um pequeno momento te deixei, porém com grandes misericórdias te recolherei; Num ímpeto de ira escondi a minha face de ti por um momento, porém com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o Senhor, o teu Redentor.

Jeremias 3:21-22 Nos lugares altos se ouviu uma voz, pranto e súplicas dos filhos de Israel, porquanto perverteram o seu caminho, e se esqueceram do Senhor seu Deus. Voltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões. Eis-nos aqui, vimos a ti, porque tu és o Senhor nosso Deus.

Ezequiel 37:23 E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas transgressões, e os livrarei de todos os seus lugares de habitação nos quais pecaram, e os purificarei; assim, eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.

Oséias 2:23 E semeá-la-ei para mim na terra, e apiedar-me-ei de Lo-Ruama; e a Lo-Ami direi: Tu és meu povo; e ele dirá: Ó meu Deus!

Zacarías 1:16-17. Portanto, assim diz o Senhor: Eu voltei com misericórdia. O Senhor ainda consolará Sião e ainda escolherá Jerusalém.

E Miquéias 7:18-19 Quem é Deus como tu, que perdoa a iniquidade e passa por cima da transgressão do remanescente da sua herança ? Ele não retém a sua ira para sempre, porque se deleita na misericórdia. Ele voltará, terá compaixão de nós, subjugará as nossas iniquidades e lançará todos os seus pecados nas profundezas do mar. Tu cumprirás a verdade para com Jacó e a misericórdia para com Abraão, que juraste a nossos pais desde os dias Velhos.

47:14 Eu só queria ler algumas passagens para nos dar uma prévia do que está por vir e nos lembrar que a mensagem central do Velho Testamento é a redenção por meio de um Deus que se uniu a nós por meio de um convênio. Há alguns meses,

conversei com um santo dos últimos dias. Foi uma conversa muito emocionante, pois a vida dele não tinha sido nada como ele esperava ou planejava. Parece que, nos últimos anos, nada deu certo. A dor que ele sente diariamente é realmente insuportável. Não tenho todas as respostas para uma situação como essa. Não consigo explicar por que algumas pessoas parecem ter uma vida muito boa e outras têm uma vida que não passa de trabalho árduo e dor. Mas o que o Velho Testamento e o restante de nossas escrituras nos convidam a fazer é confiar em Jeová, Jesus Cristo, nosso Redentor e nosso Pai Celestial, confiar em Seu amor e confiar nas promessas que eles fizeram para nós.

48:22 O Velho Testamento é uma história de redenção que mostra que, não importa em que tipo de situação difícil os israelitas se encontrem, de alguma forma Deus tem um jeito de tirá-los dela. Quando os judeus estavam em cativeiro na Babilônia, deve ter parecido que a maior superpotência que o mundo já conheceu nos tinha sob seu domínio. Não havia como sairmos dessa situação, mas ele é um Deus de milagres. Da noite para o dia, o império babilônico é derrubado, um novo governo amigo assume o poder e eles conseguem não apenas voltar para casa e reconstruir, mas também recebem fundos, tesouros do templo e ajuda para fazer isso. Isso foi um milagre. São milagres como esse, registrados no Velho Testamento, que têm o objetivo de nos lembrar constantemente que acreditamos em um Deus de milagres e que, por causa da expiação de Jesus Cristo, não importa quais desafios enfrentemos e não importa quão grandes pareçam os obstáculos, a cura e a esperança são possíveis em meio às provações que enfrentamos. Ele prometeu reunir Seus filhos em casa, um por um. Isso inclui a nós quando pecamos. Inclui nossos entes queridos quando se desviam. Inclui todos aqueles cuja vida tomou um rumo que parece impossível de voltar ao normal.

49:35 E quero testificar e prometer que essas bênçãos prometidas nas escrituras são verdadeiras, que, na medida em que Deus se comprometeu conosco por convênio, Ele nunca nos esquecerá nem nos abandonará. De alguma forma, Ele cumprirá todas as promessas que já fez para nós. Ao confiarmos no Salvador Jesus Cristo, podemos ter a certeza de que nesta vida ou na próxima, de uma forma ou de outra, todas as bênçãos prometidas serão realizadas. Só quero dizer a todos: leiam as escrituras, aprendam essas histórias, lutem com todos os desafios que estão lá e, então, confiem na bondade de Deus.

Hank Smith: 50:11 Obrigado, Josh. Há uma única frase aqui no manual. Ao ler o Velho Testamento este ano, esteja atento às coisas que Deus

		quer lhe ensinar sobre seu relacionamento de convênio com Ele. Josh nos preparou perfeitamente para fazer isso.
John Bytheway:	50:28	Se alguém não tinha certeza se estava animado com o Velho Testamento este ano, agora está animado, e eu também estou. Bela introdução. Muito obrigado.
Hank Smith:	50:39	Com certeza. Josh frequentemente me ajuda a encontrar relevância na antiguidade, acho que o Élder Maxwell chamava assim. Josh é meu principal aliado nisso. Ele não sabe, mas somos melhores amigos. Mais uma vez, John, só quero mencionar isso. Josh não nos pediu para fazer isso. Um Guia Moderno para o Velho Testamento, Joshua M. Sears. Espero que todos comprem esse livro.
John Bytheway:	51:01	Se você ouviu Josh hoje, sabe que isso será algo que vai abençoá-lo. O mesmo espírito.
Hank Smith:	51:07	E vamos desafiar todos, John, a ficarem conosco durante todo o ano. Temos muitos ouvintes entusiasmados. Eles estão muito animados. Vamos fazer isso e, então, aos poucos, o entusiasmo vai diminuindo. Fiquem conosco durante todo o ano, até o final de Malaquias. Vamos até o fim. Veremos tudo o que Josh nos prometeu aqui, nos mostrou. Agradeça à Alice e às crianças por nos deixarem levá-lo embora.
Dr. Joshua Sears:	51:30	Com certeza.
Hank Smith:	51:31	Sim, pode deixar. Nós aqui na followHIM somos fãs do Josh Sears. Com isso, o episódio um do ano 2026 do Velho Testamento está encerrado. Queremos agradecer ao nosso produtor executivo, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E aqui estamos nós, começando um novo ano. Ele adoraria isso. Ele adoraria saber que ainda estamos fazendo isso, John. Nosso fundador, Steve Sorensen. Junte-se a nós na próxima semana. Estamos entrando no capítulo um de Moisés no followHIM.
	52:04	Como forma de agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoraríamos oferecer a vocês a versão digital do nosso livro, Encontrando Jesus Cristo no Velho Testamento. Ele oferece percepções curtos e significativas extraídas dos nossos episódios anteriores do Velho Testamento. Acesse followhim.co, isso mesmo, followhim.co, para baixar sua cópia gratuita hoje, e você também encontrará o link para comprar a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa

incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.



Hank Smith: 00:03 Olá a todos. Bem-vindos ao followHIM Favorites. Se você é novo no podcast, todas as semanas o John e eu compartilhamos uma história que não compartilhamos no podcast para acompanhar a lição da semana. John, a nossa lição desta semana é um pouco diferente. Não temos um bloco de escrituras. É basicamente uma visão geral ou uma introdução ao Velho Testamento. O Velho Testamento, mesmo no manual, diz que você pode ter medo de abordar o Velho Testamento. E isso me fez pensar em uma história. Me fez pensar em algo que aconteceu comigo quando eu era criança. Estou animado para contar essa história. Um pouco assustado. Isso me lembrou de algo que aconteceu comigo quando eu era jovem.

00:44 Meus pais adoravam visitar o cemitério todo Dia da Memória. Eu não gostava muito disso. Geralmente era o primeiro dia do verão. Eu não queria entrar no carro e dirigir por um longo caminho para colocar flores nos túmulos, o que, quando criança, eu achava um desperdício. Eles iam jogar essas flores fora de qualquer maneira. Mas íamos à loja comprar flores e depois íamos buscá-las e sempre pegávamos minha avó. Eu a amava, John, mas não queria ficar sentada ao lado dela no carro por horas. Você veria meu irmão e eu dos dois lados dela no banco de trás, inclinados para a porta. Amávamos nossa avó, adorávamos abraçá-la. Adorávamos quando ganhamos presentes dela, mas não queríamos sentar ao lado dela porque não sabíamos se ser velho era contagioso. Lembro-me desse ano em particular, chegamos ao cemitério. Não sei quantos anos eu tinha. Devia ter 11 ou 12 anos. Estava andando pelo cemitério. Achava tudo muito chato. Minha avó estava do outro lado de um grande mato.

01:42 Eu estava contornando o mato e pude ouvi-la falando. Achei que minha avó estava ficando mal da cabeça. Ela estava falando sozinha porque os outros membros da minha família estavam em outros lugares e ela estava sozinha. Ela me viu e disse: “Oi, Hank, venha cá”. Eu me aproximei e perguntei: “Vovó, com quem você está falando?”. Ela respondeu: “Com minha família”. E eu olhei em volta e disse: “Não, sua família está bem aqui”.

		Ela disse: “Não, bem aqui no chão”. Ela apontou para algumas lápides e disse: “Estes são meus pais. É aqui que meus pais estão enterrados, e estes são meus irmãos e irmãs ”. Ela era a caçula da família. Aquilo me tocou, John, pela primeira vez, eu tinha 11 ou 12 anos, olhando para minha avó e para aquelas lápides, e pensei: “Espere, você já foi jovem”.
John Bytheway:	02:28	Lembro-me de ter percebido isso, como se eu achasse que todo mundo tinha avós, e lembro-me do dia em que pensei: “Espere aí, minha mãe. Essa é sua mãe? Você tinha uma mãe?”
Hank Smith:	02:41	Eu disse: “Vovó, essas são as pessoas com quem você jantava. Essas são as pessoas com quem você viajava nas férias”. Ela disse: “Eu sei, sim, eu sei”. E eu disse: “Vovó, isso é tão triste”. E ela foi engraçada, John. Ela disse: “Bem, não se preocupe, querido. Eu sabia que eles já tinham partido antes de chegarmos aqui”. Eu disse: “Ah, tudo bem. Assim está melhor. Você só não sabia, não tinha descoberto ainda”. Isso mudou minha perspectiva sobre ela, perceber que em algum momento ela foi jovem, cheia de vida, vivendo sua vida com todas as emoções de uma pessoa jovem. Eu penso um pouco sobre isso com o Velho Testamento. Para nós, ele sempre foi antigo, mas em algum momento, ele estava vivo.
John Bytheway:	03:26	Sim. E era como se a família da sua avó estivesse presente. Eles não eram antigos. Eles estavam lá. Para quem o Velho Testamento era antigo? Talvez para nós, mas e no mundo de Jesus?
Hank Smith:	03:39	Certo. Quando Jesus diz: “Examinem as Escrituras”, ele está se referindo ao Velho Testamento.
John Bytheway:	03:43	Era isso que eram as escrituras, a Torá. Os cinco primeiros livros.
Hank Smith:	03:48	Quando Néfi volta para pegar as placas de latão, o que ele está pegando? Elas não são antigas. Ele está pegando o que você e eu chamamos de Velho Testamento. Uma coisa que pode acontecer este ano, ao estudarmos o Velho Testamento, é percebermos que essas são pessoas reais em situações reais que acreditam no mesmo Deus que nós, que adoram o mesmo Deus que nós.
John Bytheway:	04:11	Há ótimas histórias no Velho Testamento. É isso que espero que as pessoas aprendam sobre Deus, interagindo com Deus.

Hank Smith:	04:18	Na verdade, John, acho que foi nessa época que passei a me interessar mais pela minha avó. O que acontecia quando você era mais jovem? O que estava acontecendo no mundo? O que você fazia para se divertir? Como era o seu mundo? Ela nos contava histórias . Na verdade, essa era a minha avó Madelyn. John, você sabe o nome da minha filha mais velha?
John Bytheway:	04:36	É Maddy.
Hank Smith:	04:37	É Maddy, é Madelynn.
John Bytheway:	04:39	Quando olhamos para o Velho Testamento este ano, ele não precisa parecer tão antigo, esse era o mundo deles. Gostei do que você disse. Essas são pessoas que acreditavam no mesmo Deus que nós. O que elas sabiam, como interagiam e o que sabemos agora?
Hank Smith:	04:52	As vidas deles eram diferentes das nossas. Suas circunstâncias eram diferentes, mas muitas das coisas que eles precisavam fazer em relação à fé, em relação à confiança em Deus, eram muito semelhantes ao que precisamos fazer.
John Bytheway:	05:07	Podemos nos inspirar neles.
Hank Smith:	05:09	Podemos nos aprofundar nessas histórias e, de repente, o que era antigo se torna novo. Lembro-me de que o Élder Maxwell disse que, com o Velho Testamento, encontramos relevância na antiguidade. Ele ganha vida para nós.
John Bytheway:	05:20	Sim.
Hank Smith:	05:21	Sim.
John Bytheway:	05:22	E essas escrituras podem se tornar novas amigas.
Hank Smith:	05:25	Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que obtenha seus podcasts. Talvez alguém em sua vida tenha dito: “Ei, você já ouviu o podcast do Hank e do John?” Esperamos que você experimente este ano. Todas as semanas, trazemos um novo convidado, alguém que tem experiência, geralmente nas escrituras, mas às vezes em outras áreas. Esta semana, estamos com o Dr. Josh Sears. Ele escreveu um novo livro sobre o Velho Testamento. Ele passou sua carreira estudando as Escrituras, especificamente o Velho Testamento. Você vai adorar o que ele compartilha, a motivação que ele transmite e as novas percepções, a nova maneira como você verá o Velho

Testamento quando terminar de ouvir e voltar aqui na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorite.